ANNO XLII. NUMERO 147

QUARTA FEIRA 27 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 4 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.
26. Terça. S. João e Paulo mrs.; S. Virgilio m.
27. Quarta. S. Crescencio b. m.; S. Bemvenuto f.
28. Quinta. Ss. Argemiro e Irineo bb.
29. Sexta ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30. Sabbado. S. Marçal b.; S. Luciana.
1. Domingo. S. Theodorico ab.; S. Gallo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO
Hospitaes de alienados.

BICETRE (VIEUX HOMMES).

Bicêtre, situado a um kilometro de uma das barreiras de Paris, é um hospicio exclusivamente destinado para homens. Compõe-se de dous asylos bem distinctos: um para os velhos e enfermos, e outro onde se recebem os alienados da cidade de Paris.

A palavra Bicêtre deriva-se talvez de Wicestre ou Wincestre, nome que João de Pontoise, bispo de Wencester, deu ao castello que mandou construir a uma legua fóra de Paris, no fim do seculo XIII.

Durante trezentos annos foram o castello e suas terras propriedade de diversos fidalgos, que o conservaram, uns na maior opulencia, outros porém no maior abandono.

No reinado de Luiz XIII ficou pertencendo ao governo, mas em tal estado, que o monarcha foi obrigado a mandar reedifica-lo e augmentar-lhe os terrenos, estabelecendo alli uma casa de retiro para os militares benemeritos.

Luiz XIV, porém, não achando esse castello digno de tão nobre destino, e não querendo que fossem para tão longe aquelles, que tanto tinham contribuido para o augmento da gloria de seu reinado, determinou a construcção de um palacio grandioso, e encarregou o celebre Monsard de levantar o hospital dos invalidos.

Luiz XIV não quiz todavia que esse monumento, do qual seu pai tinha tido a idéa de fazer um asylo de beneficencia, ficasse abandonado, e por isso mandou annexa-lo ao hospital geral, instituição grandiosa, que comprehendia ja naquelle tempo quatro ou cinco casas de caridade.

O estabelecimento occupava uma superficie de dezoito geiras, e podiam nelle tratar-se 550 pessoas pouco mais ou menos. Homens e mulheres, qualquer que fosse a enfermidade, de que estivessem affectados, eram alli recebidos, assim como os vagabundos e os condemnados. Prestava então os mesmos serviços, que prestam hoje separadamente o deposito de mendicidade de S. Diniz, a casa de detenção de S. Lazaro, o hospicio dos engeitados e os hospitaes do Meio Dia e Lourcine.

Em 1792 Bicêtre servio tambem de prisão, e até 1836 os annaes deste hospicio são extremamente curiosos.

Quando appareceu a terrivel machina, que tem o nome de guilhotina, foi em Bicêtre que se fizeram as primeiras experiencias sobre a efficacia de semelhante invenção. O Dr. Cuillerier, recebeu ordem da academia de medicina por carta de seu secretario para assistir essas experiencias, que deviam fazer-se sobre o cadaver a 15 de abril de 1792 no amphitheatro, se o apparelho ahi podesse entrar, ou em um dos pateos do hospicio, mas muito em segredo.

Nessa época existiam ja em Bicêtre tres mil individuos. Muitos condemnados á morte ahi jaziam nos subterraneos, que servem hoje de depositos da botica. Entre esses subterraneos e a igreja, em um terreno, que serve hoje de recreio para as crianças idiotas, havia um pateo, onde se confeccionavam as correntes para os sentenciados, que deviam ser removidos para as galés.

O EDIFICIO.

Lancemos agora um golpe de vista sobre este edificio, cujas divisões defeituosas reclamam sem duvida grandes melhoramentos, mas cujo todo colloca o estabelecimento no numero dos maiores da Europa.

Bicêtre occupa uma superficie de vinte e um hectares de terreno, comprehendendo as construcções pouco mais ou menos dous hectares e meio. A ala do norte, a mais importante de todas, occupa um espaço, que mede quasi todo o comprimento do edificio. Esta parte do hospicio não deixa de ter um aspecto grandioso, e apresenta certa uniformidade imponente, que sôe caracterisar os edificios do reinado de Luiz XIV.

A entrada de Bicêtre faz lembrar a de todos os castellos do grande seculo, quando se atravessa uma linda alameda, que começa desde a porta principal. Depois de franquear-se o portão, que tem a fórma de abobada, encontram-se tres grandes pateos, e depois destes a lavanderia, que fórma a extremidade leste do estabelecimento.

A' direita por detraz das construcções, que bordam esses pateos, apparecem os alojamentos dos doentes, a capella dos protestantes, o amphitheatro de anatomia, e o antigo cemiterio do hospicio. Por detraz das construcções, que existem ao longo da ala esquerda, vêem-se as officinas dos trabalhadores, e as dos doentes, os jardins dos empregados e sub-empregados, o grande poço, a igreja construida por Levau em 1670, e o asylo dos alienados, cuja superficie representa a quarta parte do terreno total. Os escriptorios, o alojamento do director, a cozinha e suas dependencias, e a lavanderia occupam a extremidade do terceiro pateo.

Todas estas edificações feitas em pateos grandiosos, plantado de arvoredo, parecem offerecer garantias de salubridade e apresentam um aspecto grandioso. Uma dellas todavia a que é destinada para os velhos enfermos, está muito mais baixa do que os jardins, e por isso recente-se fortemente da humidade.

POPULAÇAO — SERVIÇOS GERAES.

Por sua população, que é de quatro mil pessoas, pouco mais ou menos, este estabelecimento póde comparar-se a uma pequena villa.

Alli encontram-se quasi todas as profissões. Além dos serviços geraes, como enfermarias, cozinhas, depositos de viveres, botica, rouparia, lavanderia, casas de banhos, amphitheatro, etc., existem tambem uma igreja catholica, uma capella protestante, uma caixa de correio, uma bibliotheca, officinas de marcineiro, vidraceiros, carpinteiros, sapateiros, um alfaiate, dous especieros e um charuteiro.

Não foi sem grandes difficuldades que conseguio-se o encanamento d'agua para uma planicie arida e collocada em uma certa eminencia, não havendo nas proximidades, senão o rio Biévre, cujas aguas não são potaveis. Bicêtre reclamava uma fonte, onde podesse suppri-se d'agua, que lhe era necessaria, afim de desembaraçar-se do pesado imposto, que paga ainda em parte á cidade de Paris pela agua do Senna, que lhe fornece um aqueducto.

O immenso poço construido em 1835 por Germain Boffrand é uma obra admiravel como trabalho de arte. Tem 68 metros de profundidade e 5 de diametro. Por uma escada interior desce-se até o fundo, e por uma machina a vapor póde obter-se em uma hora 25 milimetros d'agua. Esta conserva-se em um vasto reservatorio encostado áquelle, que recebe a agua do Senna. Por uma escala metrica conhece-se immediatamente a quantidade d'agua, que existe nos dous reservatorios. Avalia-se em 500 mil litros a que se gasta diariamente.

ASYLO DOS INDIGENTES.

Seremos breve, tratando do asylo dos indigentes, da maneira porque são recebidos, e do regulamento para esse fim.

Para ser admittido neste asylo é preciso ter completado setenta annos, e inscrever-se no escriptorio de beneficencia; ou somente vinte annos e provar molestia incuravel. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao director dos soccorros publicos, que confiara' o respectivo exame a uma commissão especial.

Em razão do numero consideravel de legitimos pretendentes, é preciso, uma vez inscriptos, esperarem, oito, dez mezes, um anno, e mais, antes que possam ter entrada.

REGULAMENTO INTERNO.

Os velhos encontram neste asylo certas condições de bem-estar. Se não tem uma boa nutrição, vestem-se com algum aceio, tem uma cama confortavel, jardim para passearem e diversas officinas, onde podem trabalhar á vontade.

Ha no hospicio uma adega, onde cada individuo póde ter sessenta centilitros de vinho por dia, especieiros, que vendem café, leite, tabaco, e outras cousas, á excepção de vinho e aguardente.

A's quinta-feiras e domingos sahem e podem receber visitas. E'-lhes tambem permittido uma ausencia até quinze dias para irem ver as familias.

Dentro do estabelecimento são obrigados a levantar-se, comer e deitar-se á hora certa. Os que não são totalmente invalidos prestam-se a ligeiros serviços. Ou trabalhando nas enfermarias, ou servindo aos empregados do estabelecimento, muitos delles ganham, e podem com esse dinheiro obter doces, fructas, etc.

Por causa de furto ou má conducta podem ser expulsos do asylo: isso porém acontece rarissimas vezes, segundo se nos disse.

A cifra dos mortos não deixa de ser consideravel: alguns desses individuos, porém, chegam a uma idade muito avançada.

ASYLO DOS ALIENADOS.

As construcções destinadas para os alienados, estão, como ja dissemos, separadas do asylo dos indigentes, e no seu perimetro estão comprehendidos todos os serviços necessarios ao tratamento destes pensionistas, a excepção de cozinha e depositos de viveres.

Compõe-se o asylo de tres secções tendo cada uma dellas uma enfermaria, sala de banhos, refeitorio, officinas de trabalho e sala de recepção.

A secção dos meninos idiotas tem mais dous gymnasios, um coberto, e outro inteiramente descoberto, e uma escola, onde ha um professor encarregado de ensinar a essas crianças tudo o que comprehende a instrucção elementar.

O director de Bicêtre tem a autoridade necessaria, e é ao mesmo tempo responsavel por tudo quanto se passa no estabelecimento.

Debaixo de sua direcção tem elle sete empregados e 130 sub-empregados, serventes, pouco mais ou menos.

O numero dos alienados era de 880 a 900.

Em cada secção ha um medico e dous alumnos da escola; um interno e outro externo.

As visitas aos doentes tem lugar das 7 ás 8 horas da manhãa.

DA ADMISSA'O DOS ALIENADOS.

Desde algum tempo o conselho municipal da cidade de Paris occupa-se das condições de existencia do alienado, e novos asylos não estão longe de construir-se, afim de se operarem todos os melhoramentos de que carecem os diversos ramos deste serviço.

Existem hoje ainda duas medidas regulamentares, que devem certamente ter contribuido muito para a decisão ultimamente tomada pelo conselho municipal.

Queremos fallar do deposito para os alienados na prefeitura de policia e sua transferencia para os asylos da provincia.

Qualquer individuo affectado de alienação mental, e cuja admissão seja requerida para Bicetre, não póde alli ser recolhido sem uma ordem de sequestração do prefeito de policia.

O commissario de policia da freguezia, em que reside o alienado, ou o d'aquella, em que fôr elle encontrado, não poderá, senão em caso muito urgente, remetté-lo para o hospicio, acompanhando-o porém de certificado medico, que prove que haveria perigo para a vida do doente se continuasse a estar livre.

Exceptuando estes casos extremos, deve a autoridade remette-lo para prefeitura de policia e alli ficará esse infeliz até a visita do medico especialmente encarregado desse serviço.

Semelhantes visitas fazem-se das duas as quatro horas.

Acontece muitas vezes que o alienado chega ao deposito da prefeitura da policia, logo depois da partida do medico; outras vezes o numero dos loucos é consideravel, e não podem todos ser conduzidos no mesmo dia pelos carros empregados nesse serviço: dormem então esses infelizes uma e duas noites na prefeitura, que, quaesquer que sejam as medidas providenciaes, não offerece por certo as garantias, que são para desejar em materias do soccorros e conveniencia publica. Alli muitas vezes passam a noite com outros individuos, réos de policia, cuja sociedade é de toda a inconveniencia.

Da prefeitura é que são remettidos para o hospicio em carros cellulares, cujo aspecto só é capaz de torna-los agitados. Com effeito não é raro, segundo nos affirmaram, que os alienados, que tem frequentes intervallos lucidos, digam ao sahirem dos taes vehiculos, que foram tratados, como se fossem ladrões ou assassinos! — E' pouco mais ou menos o que se pratica entre nós, e que já por mais de uma vez tivemos occasião de censurar.

Existe sem duvida em França uma lacuna deploravel a semelhante respeito, e que a creação dos novos hospitaes fará desapparecer. Já estão bastante adiantadas as obras de um novo asylo que se está construindo na antiga *Ferme Ste-Anne*, outr'ora annexa a Bicêtre, onde haverão salas e quartos de observação para os alienados remettidos pelas diversas autoridades.

Alli recebido o alienado, será *immediatamente* examinado, e, desde que estiver comprovada a loucura, sera inscripto na matricula desse asylo, ou transferido para um outro, segundo melhor julgar o medico respectivo.

As transferencias para os asylos provinciaes, que devem cessar tambem com a creação dos novos hospicios, não deixam de ter alguma cousa de deshumano.

O numero das admissões, que augmenta todos os dias, é tão superior ao das altas, que o conselho municipal foi obrigado a tratar com alguns asylos provinciaes mais de mil e oitocentas camas, que paga a razão de um franco e vinte centimos (480 rs.) por dia, termo medio.

Em virtude desta medida quasi todos os mezes remette-se um grande numero de alienados para Blois, Niort. Bordeaux, S. Gemmes, Bourg, St. Venant, etc., e muitos desses infelizes partem, deixando em Paris as pessoas, parentes ou amigos, que podessem interessar-se por elles. E' verdade que para essas remessas escolhem-se de preferencia os alienados sem familia, ou aquelles que raras vezes ou nunca recebem visitas; mas é tambem verdade que partem alguns, que deixam familia, parentes e amigos.

A este respeito tem-se operado alguns melhoratos em beneficio dos alienados. Além da correspondencia particular, que é sempre permittida, cada medico director dos differentes asylos de provincia é obrigado a mandar todos os tres mezes a administração dos soccorros publicos em Paris um boletim do estado sanitario de seus pensionistas. Estes documentos franqueiam-se as familias dos doentes e a todas as pessoas, a quem por ventura possam interessar.

A creação dos novos asylos não longe da capital é uma medida altamente philantropica, sobre tudo aos olhos daquelles que conhecem praticamente todos os soffrimentos, porque passam os pobres alienados até que cheguem ao seu destino.

TRATAMENTO.

Os meios de tratamento divergem, como em toda a parte, segundo o genero de loucura.

A camisola, a reclusão, os banhos frios acompanhados ou não da ducha, ainda são frequentemente empregados, mas só podem ser ordenados pelo medico.

Emprega-se alli o trabalho, como um meio de tratamento, mas o numero dos trabalhadores pareceu-nos bem diminuto em vista da população deste hospicio.

As creanças occupam-se nas classes, e applicam-se a gymnastica.

Este serviço porém carece de grandes melhoramentos.

NUTRIÇA'O E VESTUARIO.

Os alienados recebem uma alimentação, que, não sendo variada, é sufficiente e preparada com aceio.

O vestuario no inverno consta de uma calça, uma veste e barrete de panno azul escuro com uma lista amarellada na gola, nos punhos e no barrete. No verão o vestuario é o mesmo, sendo porém de brim em vez de panno.

O calçado consta de uns sóccos, tanto no inverno como no verão.

O aspecto de semelhante vestuario e sua uniformidade infundiram-nos certa tristeza. E' o que marca o regulamento e não póde ser alterado. Quer-se antes de tudo olhar a economia, visto como uma roupa melhor gastar-se-hia mais depressa e romper-se-hia com facilidade. Como quer que seja; os sóccos pelo menos deviam ser substituidos pelo calçado de couro.

SERVIÇO MEDICO.

A 1ª secção está a cargo do Dr. F. Voisin, alienista distincto, muito conhecido por seus escriptos

A 2ª secção está hoje a cargo do illustrado Dr. Lucas. Era esta a secção do infeliz Dr. Marcé, cuja morte prematura foi geralmente sentida por todos os homens da sciencia. O distincto professor, tendo perdido a razão, suicidou-se na sua propria casa de saúde.

A 3ª secção era dirigida pelo bem conhecido professor o Dr. Delaciauve; que occupava-se especialmente das epilepticas e meninos idiotas.— Hoje esta secção está a cargo do Dr. Berthier.— sendo transferido para Salpetriére o Dr. Delaciauve.

DR. MANOEL JOSÉ BARBOSA.
(Diario do Rio de Janeiro.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem continuaram as pesquizas, ainda se encontrando novos objectos que vieram augmentar o numero dos achados no dia antecedente.

Em consequencia disso foram recolhidos a casa de detenção o referido Carneiro, uma escrava e João Duarte de Oliveira, conhecido por Perna Santa.

— Hontem procedeu-se a eleição de provedor na confraria de S. Pedro dos Clerigos desta cidade recahindo a escolha na pessoa do Rvd. conego Francisco José Tavares da Gama.

Amanheceu hontem aberto o armazem de assucar do Sr. José Francisco do Rego Mello, na rua do Apollo, nada tendo podido o ladrão ou ladrões levar por achar resistencia na burra. A policia da freguezia procede ás devidas diligencias.

— E' no domingo proximo, que tem lugar a festa do Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja do Paraiso, constante de missa solemne, na qual é orador o Rvd. Leonardo João Grego; de *Veni Creator Spiritus* á noite, antes da entoação do qual fará o panegyrico o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque.

No sabbado, em que termina o setenario, depois do qual ora o Rvd. José Esteves Vianna, ha exposição do SS. Sacramento, o que foi concedido por S. Exc. Rvma. antes de embarcar-se; concessão que o mesmo Exm. Sr. fez para os actos do dia seguinte, e ainda mais, para que a Sagrada Hostia ficasse em *lausperenne* durante o dia.

Em todos os actos, inclusive o do sabbado e missa resada na madrugada do dia seguinte, toca varias peças do seu repertorio a musica do 3º batalhão de infantaria.

— Como hontem noticiamos realisou a policia na segunda-feira a descoberta de um deposito central de objectos roubados, na fabrica de cigarros do pateo do Terço n. 22, de Manoel José Carneiro, entre os quaes obras de ouro, prata e diamantes, relogios, dinheiro, etc. Deu origem á essa descoberta o seguinte facto.

Chegando ao conhecimento do Sr. João Baptista de Moraes, com estabelecimento de calçado no largo do Livramento, que naquella casa se vendia calçado do que lhe fôra roubado ha pouco tempo, deu disso parte ao Sr. Manoel Antonio de Jesus, subdelegado da freguezia de Santo Antonio; que, nada podendo fazer por morar Carneiro na de S. José, dirigi-o ao Sr. João Pacheco Alves.

Este senhor, acompanhado das pessoas competentes dirigio-se ao estabelecimento para dar a competente busca, encontrando resistencia da parte de Carneiro, que exigia a presença do seu consul. Vindo este, deu o Sr. Pacheco a busca, indo arrancar diversos objectos de ouro e prata na cacimba do quintal, onde Carneiro os lançára quando vio approximar-se a policia.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« A commissão, que está organisando o batalhão patriotico, que ha de formar-se no largo da fortaleza das Cinco-Pontas, convida a todas áquellas pessoas, que já se acham alistadas, a comparecerem hoje, pelas 3 e meia horas da tarde, no pateo do Carmo n. 9 primeiro andar. »

— De Nazareth nos enviam o que segue:

« *Senhores redactores da Revista Diaria.* Como Vmcs. nunca se escusam (por sua philantropia, e innata bondade) de fazer o bem que podem á seus concidadãos, offereço-lhes por isso mais uma opportunidade de assim obrarem.

« E' já sabido que as formigas são a mais effectiva e prejudicial peste da lavoura, e edificios do Brasil, e que muito se tem feito, mas sem resultado para sua extincção. Succede, porém, descobrir-se um meio tão facil como possivel a todos, para esse fim.

« Eis a receita, (já filha da experiencia):

Caroços, ou farinha grossa de mandioca. 1 tigella.
Verdete francez.......................... 1 onça.

« Misture; molhando algum tanto a farinha, (para o verde pegar-se a ella) seccando-a depois ao sol, para melhor engodo das formigas.

« Bote-se um pouco desse mixto nos formigueiros, ou em qualquer parte, em que apparecerem as formigas, que conduzindo-o, se invenenam, e morrem. »

— Numeração dos bilhetes da loteria (70ª) offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 644, 652, 917, 1534, 2089, 2127 2136, 2189, 2434, 2431, 2457, 2460, 2633, 2689, 2936, 2942, 2945, 2989, 3323, 3543.

Os bilhetes da loteria 69ª produziram 12$200.
Total....... 2:181$200.

— No domingo foram lidos na matriz da freguezia, de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Manoel Joaquim de Mattos Peixoto Guimarães, com Maria Carolina Almeida da Silveira.

Marcolino de Souza Rangel, viuvo de Joaquina do Espirito-Santo; com Maria Francisca de Magalhães.

Manoel Elias de Sant'Anna, com Leopoldina Maria Gomes de Abreu.

José Maria de Sant'Anna, com Marcellina Luna do Espirito-Santo.

Antonio Gonçalves Liberto, com Maria da Conceição Liberto.

Fortunato José da Silva, com Luiza de Jesus Corrêa.

Joaquim Sabino da Rocha Santos, com Ignez Candida de Mello Albuquerque.

2.ª denunciação.

Francisco Xavier dos Santos, com Senhorinha Belmira d'Albuquerque Campello.

João Baptista do Nascimento, com Marcellina Sophia de Senna.

Antonio Falcão de Mello, com Maria Silvina Gomes Ferreira.

José Francisco Xavier de Souza, com Antonia Joaquina Rodrigues.

3.ª denunciação.

Leopoldino Melquiades Bastos, quer-se mostrar livre e desempedido.

Raymundo Nonato de Carvalho, com Antonia da Annunciação Silva.

Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, com Carolina Luiz Meira de Vasconcellos; viuva do Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos.

João Baptista dos Santos, com Cordolina Maria da Conceição.

Clementino Moreira Temporal, com Maria Silvina Temporal.

Caetano Cosme Damião, com Carlota Guilhermina de Carvalho Pires.

José Silvino da Costa, com Maria da Conceição de Almeida.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 26 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Manoel José Carneiro, como indiciado em crime de roubo; e Bonifacio, escravo de Gaspar Destibeaux, a requerimento deste.

A ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Gomes da Silva, Claudina Maria da Conceição, Rhuen Enagher, Domingos Romeiro, Luiz de França do Nascimento e José Gonçalves Rodolpho da Encarnação, para correcção e John Loncarter, inglez, a requisição do respectivo consul.

A ordem do de S. José, Clara Maria da Conceição, para correcção e João, escravo de Melquiades Manoel dos Santos Lima, por fugido.

A ordem do da Boa-Vista, Zeferino Antonio Amaro de Farias, para correcção.

A ordem do do Peres, Antonio, escravo de Severiano de Tal, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 18 ao dia 24 de junho de 1866.

DIA 18 AO DIA 24	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam......	70	57	28	-	5	2	14	11	117	70	187
Entraram......	15	5	1	-	-	-	-	2	-	-	
Sahiram......	13	10	1	-	-	-	1	-	-	-	
Morreram......	5	1	-	-	-	-	-	2	-	-	
Existem......	67	51	28	-	5	2	13	11	113	64	177

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 177, sendo 113 homens e 64 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3|4, 6 3|4, 7, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1|4, 8 1|4, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|4, 8, 9 1|4, pelo Dr. Villas-bôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:

Bernarda Maria da Conceição, desinteria.
Benedicto, hepatite chronico.
Rufino José dos Santos, gangrena.
Thereza de Jesus Maria, velhice.
Feliciana Maria da Concieção, syphiles.
Felix José de Santa Anna, diarrhéa.
Joaquim José Querim, interite crohieno.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 25 de junho de 1866.

Existiam presos 359, entraram 13, sahiram 6, existem 366.

A saber:

Nacionaes 253, mulheres 18, estrangeiros 32, mulheres 2, escravos 58, escravas 3.

Total 366.

Alimentados a custa dos cofres publicos

Movimento da enfermaria no dia 27 de junho de 1866.

Teve baixa:

Domingos da Cunha Silva.

Falleceu:

Um, de congestão cerebral.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 21 DE JUNHO DE 1866.

Maria da Conceição Pinto de Azevedo, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; tuberculos pormonares.
Augusto, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; desinteria.
Celestino, Pernambuco, 7 annos, S. José; desinteria.
Ignacio, Pernambuco, S. José; apoplexia.
Maria, Pernambuco, 6 annos, escrava, Recife; desinteria.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, escrava, Recife; interite.
Thereza, Pernambuco, 3 dias, escrava, Santo Antonio; espasmo.
Josepha, Africa, 50 annos, escrava, Boa-Vista; hydropezia.
Caetana, Pernambuco, 2 annos, S. José; desinteria.

— 22 —

Antonio Idelfonso da Cunha, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; desinteria.
Joaquim Pacheco, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos, S. José; desinteria.
Antonia Maria das Neves, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; incephalite.
Mariana Corrêa Amada, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; hydropezia.
Anna, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; catarrho pulmonar.
Justina, Pernambuco, 1 anno, Recife; desinteria.
Manoel, Pernambuco, 12 horas, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 20 annos, escrava, Recife; tuberculos pulmonares.
Felix, Pernambuco, 7 annos, escravo, S. José desinteria.

— 23 —

Martinha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; interno.
Antero Vicente Ferreira de Vasconcellos, Pernambuco, 25 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.
Narciso Ferreira da Veiga, Portogal 35 annos, solteiro, Affogados; estupor.
José Francisco de Alencar Alcantarino, Pernambuco, 12 annos, casado, Recife; soffrimentos chronicos.
João Krames, Allemanha, 58 annos, casado, Boa Vista; molestia chronica.
Valentina, Pernambuco, 50 annos, escrava, Santo Antonio; gastro hepatite.
Margarida, Pernambuco, 12 dias, S. José; espasmo.
João, Africa, 50 annos, escravo, Boa-Vista; colite.

— 24 —

Felix José de Sant'Anna, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.
Antonio, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; diarrhea.
Manoel José Soares, Rio de Janeiro, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; desinteria.
Manoella Maria da Conceição, Pernambuco, Santo Antonio; desinteria.

— 25 —

Joaquim José Quirino, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Boa-Vista; interite.
Antonio Alves de Araujo, Portugal 70 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiz, Africa, 30 annos, Affogados; aneurisma.
Joaquina Maria das Neves, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; interite.
Luiza dos Santos Lima, Pernambuco, 145 annos, solteira, Boa-Vista; cerebrite.
Francisca Caetana da Silva, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Leonilla Carlota, Pernambuco, 34 annos, viuva, Poço da Panella; pthysica.
Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; desinteria.
Amelia, Pernambuco, 8 annos e 3 mezes, S. José; desinteria.
Manoel, Pernambuco, 1/2 hora, S José; espasmo.
Amelia, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; diarrhea.
Joaquim, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.
Paula, Pernambuco, (exposta), S. José; congestão cerebral.
Archangela, Pernambuco, 45 annos, escrava Recife; pthysica pulmonar.
Theodora, Pernambuco, 18 annos, escrava, Boa Vista; tuberculos.
Marcolino, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 26 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Motta, Doria, Domingues da Silva, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

A appellação crime.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellada, a justiça.

Reformada a pena para o grão médio.

HABEAS CORPUS

Negaram soltura a Francisco Pereira de Assis.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira do Nascimento.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellante, o juizo; appellado, o escravo José.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Dias da Silva.

A appellação civel.

Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

As appellações crimes.

Appellante, Luiz José dos Santos Galbardo; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Gomes de Lima.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco José de Souza.

Appellante, o juizo; appellado Fidencia Maria dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

As appellações civeis.

Apellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Manoel José Taboca.

Appellantes, Manoel de Souza Serodio e outros; appellados, Francisco Pereira e outros.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr desembargador Santiago:

As appellações crimes.

Appellante, Francisco Felix do Espirito Santo; appellada, a justiça.

Appellante, Joaquim José da Silva; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, o prior do convento de Olinda.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Biblias falsificadas.

Não ha maior cego do que o que não quer ver! Ninguem que tiver lido desprevinidamente os artigos do Sr. monsenhor Pinto de Campos deixará de reconhecer e confessar que as suas conclusões hão sido frisantissimas em todos os pontos em que tem tocado; mas ver e sentir o contrario disto estava reservado a certo Sr. bacharel de *iniciaes* J. F. S., que hoje appareceu no *Jornal do Recife*, e que melhor fôra que nada dissesse para não revelar até onde chega a cegueira do espirito humano!

Dizer que o Sr. Pinto de Campos não levou á ultima evidencia a ecumenicidade do Concilio de Trento é negar a propria luz meridiana; entretanto, diz o Sr. bacharel J. F. S., que tudo o que o Sr. Pinto de Campos disse já havia sido victoriosamente pelo seu contendor. Nego redondamente.

O Christão velho reproduzio nos seus artigos todas as objecções, que o padre Antonio Pereira reunira contra a ecumenicidade do concilio; o Sr. Pinto de Campos, por seu turno, reproduzio todas as respostas dadas por Pereira a essas objecções, — respostas que tem o seu apoio no sentir de toda a igreja. Como pois dizer o Sr. bacharel J. F. S., que o *christão velho* havia refutado todo isso anteriormente?

Presumpção e agua benta.........

Dizer tambem o Sr. bacharel J. F. S. que o Sr. Pinto de Campos não demonstrou falsificações no Novo Testamento, parece isso brincadeira de criança! Pois não as demonstrou no Antigo Testamento, que é tambem canonico e sagrado, como o novo, embora de ordem inferior no tocante aos assumptos de que trata? Por ventura as Biblias, que ahi se vendem, constam só do Novo Testamento? Que importa que o Novo Testamento não esteja igualmente falsificado, se é desacompanhado dos commentarios explicativos do texto, e por conseguinte vedada a sua leitura ao povo? Que resposta séria se póde dar á estas perguntas.

Dizer, outrosim, o Sr. bacharel J. F. S. que o Sr. Pinto de Campos não demonstrou sufficientemente a canonicidade dos deutero—canonicos ou a referencia constante que os apostolos e evangelistas fizeram d'elles, é mostrar que não leu os artigos n'esta parte! E' verdade, porém, que o Sr. bacharel J. F. S. dá a entender que os leu, por que diz que as citações, que fez o Sr. Pinto de Campos, são as que se acham *marginadas* pelo padre Antonio Pereira; parecendo assim querer invalida-las. E por que?

D'onde havia o Sr. Pinto de Campos colher as provas do facto, se não da sua verdadeira fonte?

E dizer que estas citações não correspondem aos textos?! E' muito desejo de desfigurar aquillo que está patente e ao alcance de todos!

E deste modo pretende o Sr. bacharel J. F. S. neutralisar o effeito, que têem produzido no publico os bem elaborados artigos do Sr. Pinto de Campos, o qual deve estar tranquillo na sua consciencia pela certeza de haver sustentado a verdade catholica, embora diga o Sr. bacharel J. F. S. que uma notabilidade do partido do Sr. Pinto de Campos diz o contrario. Que importa isso, ainda quando seja verdade?

Pois bem, para tirar duvidas, e mostrar cada um que defende conscienciosamente a causa da verdade, e por consequencia, sem rebuço, convido ao Sr. bacharel J. F. S. a escrever o seu nome por inteiro, como hoje o faço, e desto modo possa cada um tomar a responsabilidade do que escreve, evitando que se diga ou se possa dizer que S. S. é um bacharel imaginario.

Em conclusão, direi que nada vi no primeiro artigo do Sr. Pinto de Campos que pudesse offender ao seu adversario, que aliás no seu primeiro, que ainda hoje reli, mimoséa o Sr. Pinto de Campos com epithetos não mui delicados, como bem *jactancioso* etc. Mas que temos nós com isto? Não defendemos o Sr. Pinto de Campos, que não precisa de defeza; sustentamos sim a verdade por elle sustentada, como ha de sustenta-la todo o catholico sincero. A questão pois não é pessoal, nem politica; — torna-la pessoal e politica seria uma miseria de quem de tal se lembrasse!

Recife 25 de junho de 1866.

O bacharel *José Vicente da Costa Bastos.*

Theatro contemporaneo.

Adelaide.

Rachel, dizia Hyppolito Lucas, fallando da grande tragica franceza, Rachel domina e impõe como o busto magestoso do passado ás gerações presentes; não é uma actriz é uma idéa, não é uma artista, e a tragedia.

Ha uma interprete previlegiada nos nossos theatros, que possue em outro genero, e sob uma nova face a mysteriosa arte da celebre judia. O nome d'essa artista ja' pertence á fama incontestavel, já pertence ao successo inabalavel, porque pertence ao publico. A platéa repete-o, o espirito illumina-se ao seu magico toque, o sentimento apura-se na harmonia d'essa palavra que recorda um poema, d'essas poucas syllabas, que revellam um drama, d'esse nome que enche um theatro inteiro. Adelaide no Brasil é o drama, como Rachel era a tragedia em França. A celebre tragica representou o seu ultimo papel e exhalou o seu ultimo gemido; do palco ruidoso desceu a' solidão imperturbavel; as palmas virentes que ornavam-lhe a cabeça inspirada, cederam o lugar aos funebres ornatos da morte; o tumulo occultou avaro o corpo admiravel cujo nome a alma assignara na eternidade. A arte tremeu como um monumento d'onde arrancassem os alicerces, e o coche mortuario da tragedia passou adiante do theatro contemporaneo onde as sombras evocadas pela morta sybilla pareciam erguer-se nas ultimas despedidas. A tragedia morreu com ella: Rachel sellou no presente a campa das inspirações passadas.

A arte não é um estudo, é uma revellação. Frederic Lemaitre e Melingue pertencem ao modelo que talhou o perfil de Shakspeare e Molière. O theatro grego, foi o Capitolio; o theatro francez como toda a arte contemporanea realisando o que ha de mais nobre e glorioso nas aspirações humanas. Tão opulento foi Corneille como Molière; tão admiravel Shakspeare como Beaurmarchais. O genio é um pouco da sombra de Deus sobre a terra. Hugo irmâna-os todos e eguala-os. Não ha comparação para elles, ha admiração; não se analysa o genio, venera-se. Póde-se a vista de cada um, ante o busto magestoso que cada seculo prende ás suas galerias, dobrar o joelho e crer no poder creador. *Natura lo fé e poi ne rumpe la stampa!*

O nosso theatro, — raivem os criticos, — é um dos mais esperançosos theatros conhecidos. E' sensivel uma falta apenas; não de talentos artisticos, não de vocações incontestaveis, mas de litteratura capaz, litteratura dramatica, feição nacional nas consepções contemporaneas. Donde vem o erro? Do palco? Do estudo? O erro vem unicamente da adolescencia litteraria no nosso paiz. As lettras estrangeiras invadem-nos com tal ancia, com tal soffreguidão, que os gremios litterarios nacionaes tremem de apresentar ás vezes uma idéa realisada n'umas taboas em que tanto e com tal vigor se incute o saibo exotico de costumes alheios.

Coberta essa lacuna, o theatro anima-se e o progresso é certo. A nacionalisação da litteratura é necessaria como a existencia social; e de todos os ramos das lettras, o ramo dramatico é o que melhor se affeiçoa ao animo popular. Essa idéa foi sustentada admiravelmente em França por Janin e entre nós pelo elegante critico Macedo Soares, emmudecido hoje pelo Minotauro da politica.

Artistas temos nós e grandes artistas. O terreno em que se ergueu João Caetano é maravilhoso; os talentos levantam-se a toda a hora como as sombras luminosas da lenda scandinava; é preciso o impulso D'onde virá esse impulso? Da nossa propria litteratura. Um drama de Alencar ou Pinheiro Guimarães póde hombrear com as modernas comedias de Barrière, Dumas Filho e Augier. A *Moça rica* e *Mãe* não cedem um palmo á *Filha do lavrador* ou ào *Supplicio de uma mulher*.

Já lembrei no começo d'estas linhas o nome que repetirei n'este momento como écho de todos e como a repercussão de todas as almas que vão ao theatro saudar o pensamento, applaudindo ao genio creador. Adelaide do Amaral tem sido um

ILEGÍVEL

dos mais fortes incentivos das nossas raras concepções dramaticas.

A inspiração incarnou-se n'aquelle perfil sympathico e sereno, que sabe erguer-se agonisante nas dores de Marion, e retrahir-se triste e suave como um sonho, nas lagrimas de Amelia ou nos ultimos transes de Magdalena !

Ella possue no olhar, no gesto e na palavra aquillo que é indiscriptivel e que a natureza empresta ás creaturas escolhidas. Se o sentimento que vibra é realmente a primeira coroa d'um artista, ella deve contar muitos triumphos, porque tem evocado muitas lagrimas. Lembram-se da phrase de Lamartine ? Uma lagrima vale por todas as philosophias da terra.

A verdadeira arte foi diffinida pelo celebre painel de Rembrandt. Se a natureza não palpita sob a mascara do artista, o espirito nú e frio pede debalde ao coração um movimento sensivel. A grande artista sabe sob o manejo correcto do estudo harmonisar a sombra do personagem imaginado pelo poeta, mas quando ella sente, quando ella soffre, quando ella chora, não é o pranto da Niobe enregelado e marmoreo na estatua antiga, não são perolas de luxo, não são artificios de scena, são prantos de coração, são dores reaes, são lagrimas de mulher. A artista cede o lugar á natureza ; a mascara rola humida, e aquelles labios pallidos soluçam, aquelle seio inspirado agonisa e morre !

Eu poderia acompanha-la nos principaes caracteres dramaticos, que tem realisado no nosso theatro Não saberia deffini-los. Em Magdalena, Julia, Margarida, em Gaspar Hauser, em todos os generos e em todas as interpretrações artisticas, ella é admiravel admiravel, admiravel ! Parodio uma grande idéa de Victor Hugo em William Shakspeare. Qual é o mais perfeito dos papeis de Adelaide ? Todos.

O ultimo drama, o que ainda hoje vai saciar a curiosidade publica, é uma obra defeituosa e é um drama de incontestavel sentimento. A phrase escripta poderia ser contradictoria ; não o é. Anicet Bourgeois, como E. Plouvier, como Foussier, Ducange e outros, procuram ferir a alma do espectador a semelhança dos gladiadores antigos: tem um fim unico, impressionar. Colligem scenas dramaticas e commoventes e arremeçam-nas ao palco ; idéam caracteres, embora pouco firmes perante a analyse e collocam-nos nas mais rigorosas transições do sentimento humano, realisadas pela arte. O *Paiz dos amores*, *A Filha do Lavrador*, o *Cégo*, a *Herança do Naufrago* e outros muitos dramas, pertencentes ao archivo do theatro da Porte de S. Martin, são dramas de exito incontestavel e de incontestavel erro dramatico.

Em *Gaspard Hauser*, Adelaide offusca o monstro da critica sob os raios d'aquelle sol vivificador que o emparedado recebe nos olhos tremulos, e que a artista arremeça a' face de todos os espectadores que a contemplam. Os movimentos acelerados da criança, o pasmo, a sensação, o prazer, a gargalhada phrenetica e indisivel, tudo vem d'ella, tudo pertence ao mesmo genio que baseia o seu poder nas castas aspirações, nos celestes arroubos, tudo pertence a' artista que com um gesto reune todas as almas e fa-las n'uma só alma, n'uma só adoraçao, cahirem a seus pés humildes como uma lagrima, e crentes como um idolatra.

N'esse poder creio eu ; n'essa força encontra-se um mando real e soberano.

O publico é o grande juiz ; a platéa vai acompanha-la agora e sempre, e admira-la-ha applaudindo-a victoriosa. Aquelles que saudam expontaneamente a artista, são os verdadeiros criticos, e uma palma resoando de mãos tremulas, vale por todas as phrases e por todos os artigos, que a imprensa recebe e apregoa. A penna não tem o poder do grito expontaneo; a victoria da imprensa é mesquinha e inutil adiante da victoria da alma. Quando cahe uma lagrima, cahe uma coroa ; e eu duvido que a artista tenha hoje na fronte um lugar vago ainda em que possa caber um louro ou uma verbena ; mas deve ter no coração muitas lagrimas, e ellas correrão eternamente sobre uma geração intelligente e generosa. Ahi está o triumpho ; ahi está o genio, ahi está Deus.

Clésinger elevou uma estatua á arte cobrindo a de rosas e settas, de flôres e feridas. Se um estatuario tentasse representar aquella cujo nome inscreve-se na epigraphe destas linhas, eu quereria que o artista debuxasse na pedra ou na tella a figura lembrada por Saint-Victor ; — aquelle typo idéal, fazendo adivinhar sob a mascara meio erguida, uma fronte dolorosa e um rosto coberto de lagrimas.

* *

Recife, 24 de junho de 1866.

Publicações a pedido

Para destruir a falsa noticia contida em um artigo publicado sob a epigraphe—Compadre Cortesão—no periodico *A Ordem* de 12 de junho corrente, relativamente ao facto de ter a commissão nomeada pela assembléa provincial para visitar os estabelecimentos de caridade a cargo da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, encontrado em um quarto de um desses estabelecimentos um padre lazarista, abaixo publicamos as seguintes peças :

* * *

N. 1.

N. 939.—Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de junho de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—No periodico que sob o titulo de *Ordem* se publica nesta provincia, em seu n. de 12 do corrente, e no artigo sob a epigraphe—Compadre Cortezão—lê-se o seguinte trecho :

« Contaram-me, que, tendo a assembléa provincial nomeado uma commissão de seus membros para visitar e examinar os diversos estabelecimentos de caridade desta capital, fôra encontrado pela mesma commissão, dentro de um quarto de um desses estabelecimentos, um padre *Lazarista*! Acredito na veracidade do facto em quanto não fôr contestado por algum dos membros da referida commissão etc. etc. »

E por que convenha destruir semelhante calumnia, que fere tão sensivelmente o credito dos estabelecimentos á cargo desta casa, e destes sacerdotes, cujo procedimento só dá motivos á estima publica, a Illma. junta administrativa resolveu, em sua sessão de hontem, que se pedisse á V. Exc. para que se dignasse de responder, se por occasião da visita que fez a esses estabelecimentos a commissão enviada pela assembléa provincial de que V. Exc. fez parte, alguma cousa encontrou que podesse crear suspeita de semelhante facto. Se V. Exc. se dignar acceder a este pedido, permittirá tambem, que a Illma. junta possa fazer de sua resposta o uso que lhe convier.

Deus guarde a V. Exc. Illm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, deputado á assembléa provincial.—O provedor da Santa Casa.—Anselmo Francisco Peretti.

Conforme.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Outro de igual theor ao Exm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Outro de igual theor ao Exm. Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado.

N. 2.

Illm. e Exm. Sr.—Recebi o officio de V. Exc., em que, ponderando-me ser conveniente destruir a impressão desfavoravel, que possa occasionar o facto calumnioso que publicou o periodico desta cidade denominado *A Ordem*, de ter sido encontrado pela commissão nomeada pela assembléa provincial para visitar os estabelecimentos de caridade a cargo da Santa Casa de Misericordia, um padre Lazarista dentro de um quarto de um desses estabelecimentos, pede-me que, como um dos membros dessa commissão, haja de responder-lhe se dita commissão em algum dos estabelecimentos que visitou, alguma cousa encontrou que podesse crear suspeita de semelhante facto.

Accedendo ao que solicita de mim V. Exc. de accordo com a deliberação da Illma. junta administrativa, respondo, que o facto acima referido e publicado pela *Ordem* é inteiramente inexacto ; a commissão não vio tal cousa nem alguma outra, que podesse crear suspeitas de tal facto, accrescendo, que até não me recordo de ter em todo o correr das visitas encontrado nos estabelecimentos de que se trata, algum padre Lazarista. Ao contrario do que diz a *Ordem*, não observei nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia, um só facto relativo á direcção dos mesmos, que fosse merecedor de censura, e tudo quanto tive occasião de observar corroborou o juizo, que sempre fiz, de que aquelles estabelecimentos são excellentemente administrados.

Pode a Illma. junta administrativa da Santa Casa fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

Deus guarde a V. Exc.—Recife 18 de junho de 1866.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, digno provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Conforme.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

N. 3.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio datado de 15 do corrente, em que V. Exc. pedia-me que respondesse, se por occasião da visita que, como membro da commissão para isso nomeada, pela assembléa provincial, fiz dos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa da Misericordia, alguma cousa encontrei que désse lugar á asseverar o periodico *Ordem* de 12 deste mez, que havia sido achado em um quarto de um desses estabelecimentos um padre Lazarista, devo dizer com toda a franqueza que não encontrei semelhante cousa, a não ser o retrato do superior daquella ordem, que vê-se em cada um dos estabelecimentos confiados aos cuidados das irmãas de caridade, e que não posso conceber o fundamento que teve o redactor do referido periodico para attribuir á commissão, a que tive a honra de pertencer, um facto desta ordem.

E' quanto tenho a dizer.

Deus guarde á V. Exc. por muitos annos.—Recife, 18 de junho de 1866.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, mui digno provedor da Santa Casa de Misericordia.—De Ayres de Albuquerque Gama.

Conforme.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

N. 4.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 15 do corrente, no qual se dignou pedir-me que eu declare, em attenção ao que foi deliberado em sessão da Illma. junta administrativa, se, por occasião da visita que fiz aos estabelecimentos á cargo da Santa Casa da Misericordia, como um dos membros da commissão nomeada pela assembléa legislativa provincial, encontrei alguma cousa que possa justificar quanto publica sob a epigraphe —Compadre Cortesão—o periodico *Ordem* de 12 do corrente, dizendo-se informado de ter aquella commissão descoberto em um dos quartos daquelles estabelecimentos um padre Lazarista, facto que acreditava, em quanto não fosse contestado por algum membro da mesma commissão.

Em resposta devo declarar á V. Exc. para fazer constar a Illma. junta administrativa, que eu nas minhas investigações, ainda mesmo reservadas, não descobri nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia senão motivos para confirmar pelo meu proprio testemunho o bem merecido conceito de que gosam geralmente.

Devo ainda declarar á V. Exc. que em nenhum desses estabelecimentos, quer á cargo de senhoras, quer de homens, encontrei um só daquelles sacerdotes, que como V. Exc. bem o disse, tanto se recommendam á estima publica pelo seu proceder, e que eu accrescentarei raramente imitado.

Já tinha lido, Exm. Sr. o citado periodico, e minha alma se sentio dolorosamente impressionada ao deparar com um facto, cujo fim intencional é desgraçadamente buscar destruir a edificante realidade, que se observa nos estabelecimentos de caridade a cargo da Santa Casa com a pratica da mais sublimada das virtudes christãas—o amor do proximo.

Na occasião em que recebia o alludido officio de V. Exc. principiava a escrever para a imprensa, assegurando ao collaborador daquella folha, que não era sómente falsa, mas atrozmente calumniosa a informação que publicára, e dava-lhe como prova de minhas palavras a fé que declarou prestar aos membros da commissão

Encarregados pelos meus dignos collegas de redigir o respectivo relatorio, que aliás não pude logo apresentar a assembléa pelo facto do seu encerramento não tenho tido até aqui senão motivos para bemdizer da Illma. junta administrativa e do seu digno provedor pelo zelo e abnegação com que tanto se tem recommendado a gratidão da prvincia.

Póde V. Exc. e a Illma. junta administrativa, fazer o uso que entender deste meu officio.

Deus guarde a V. Exc.—Recife, 19 de junho de 1866.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, digno provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade.—O membro da commissão, Maximiano Lopes Machado.

Conforme.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria desta sociedade, penhorada pela bôa vontade com que os prestimosos cavalheiros infra designados promoveram a acquisição de socios e a cobrança das respectivas joias, aproveita este meio de lhes patentear o seu reconhecimento em nome da mesma sociedade.

Illms. Srs. :

Custodio José Alves Guimarães, com 50$ de sua contribuição.	110$000
João Luiz Ferreira Ribeiro, com 50$ de dita	100$000
Antonio Gonçalves Costa, com 20$ de dita	60$000
José Ignacio Avila, com 20$ de dita	60$000
Custodio Moutinho da Silva, com 20$ de dita	40$000
Antonio Joaquim Ferreira Porto, com 20$ de dita	130$000
Joaquim Xavier Vieira Ligo, joias de 10 socios	100$000
Lourenço Pereira Mendes Guimarães, ditas de 3 ditos	30$000
Justino Gomes Villar, ditas de 9 ditos	90$000
Joaquim Pacheco da Silva, ditas de 5 ditos	50$000
Francisco José dos Passos Guimarães, ditas de 3 ditos	30$000
José Fernandes da Silva T. e Mello, ditas de 6 ditos	60$000
Bernardo Rodrigues Gramoso Costa, ditas de 9 ditos	90$000
José Joaquim da Cunha Guimarães, ditas de 8 ditos	80$000

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de junho de 1866

José da Silva Loyo, Presidente.

Joaquim Gerardo de Bastos, 2º Secretario.

Monte-Pio Portuguez.

(CORRESPONDENCIA.)

Illm. Sr.—E' uma consoladora realidade, que as almas verdadeiramente nobres e generosas sempre taes soem revelar-se em toda e qualquer occasião : disto servio-se V. S. exhibir uma eloquente prova, offertando como donativo ao Monte-Pio Portuguez a quantia de cem mil réis, e demonstrando assim o interesse que lhe merece uma instituição, que a ter um desenvolvimento rapido e progressivo, como tanto é de esperar em vista dos seus multiplos fins altamente humanitarios, se tornara' para os menos protegidos da fortuna uma egide poderosa na adversidade.

E', pois, com a mais viva satisfação que a directoria provisoria, em nome da sociedade que tem a honra de representar, transmitte a V. S. os seus mais cordiaes agradecimentos pela generosa offerta com que brindou a sociedade, offerta que, a bem do engrandecimento da mesma sociedade, esta directoria faz votos para que seja fecunda em bons resultados, produzindo numerosas imitações de tão louvavel exemplo.

Incluso encontrara' V. S. um exemplar dos estatutos do Monte-Pio.

Digne-se V. S. acceitar os nossos sinceros protestos de profundo respeito e distincta consideração.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 23 de junho de 1866. —Illm. Sr. Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo, Presidente.

Joaquim Gerardo de Bastos. 2º Secretario.

Cazuza Magro.

O abaixo assignado, tendo sido preso a ordem do doutor encarregado do expediente da policia, para averiguações no roubo feito a loja de ourives do Sr. Herminio Ferreira da Silva, vem pelo presente significar ao publico o regosijo de que se acha possuido ao saber que hontem fôra encontrado em uma casa ao pateo do Terço, parte desse roubo ; e portanto, ao ver a maneira porque o tempo veio por si só rasgar a mascara infame e negra dos mesquinhos inimigos que se favoreceram da ausencia do abaixo assignado para provocarem a diligencia que deu em resultado a prisão do mesmo abaixo assignado, que pelo presente procura apenas collocar-se acima da mesquinhez de seus inimigos, e agradecer a' todos aquelles que souberam fazer-lhe justiça, não acreditando na calumnia de que foi victima.

Recife, 26 de junho de 1866.

José Antonio Maia.

E' falso tudo quanto diz o pseudo amigo da justiça na sua correspondencia inserta no *Diario* de 11 do corrente, a respeito do povoado dos Montes, e protesta-se de prova-lo brevemente.

O verdadeiro amigo da justiça.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Atravez de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume ; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma fórma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma fórma e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

(Vêde que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido ; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz :—falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangne, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos ; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte ; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava ; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

26 de junho.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—15$000 por arroba..

Algodão de Maceió — posto a bordo 13$000 por arroba.

Cambio sobre Londres—60 d/v. 375 rs. por franco.

Desconto de letras até 4 mezes — 10 e 12 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior, Presidente.

Silveira, Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	534:645$839
Idem do dia 26	28:198$927
	562:844$766

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	187	187
Volumes sahidos com fazendas	189	
« « com generos	401	590

Descarregam hoje 27 de junho.

Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Patacho hanoveriano—*Autelope*—farinha de trigo.
Brigue hanoveriano—*Juno*—idem.
Brigue noruehuense—*Jarlen*—idem.
Sumaca hespanhola—*Rosa*—idem.
Polaca hespanhola—*Cataluna*—idem.
Brigue hespanhol—*Temoteo I*—vinhos.
Patacho hespanhol—*Temoteo II*—vinhos.
Brigue nacional—*Raio*—diversos generos.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhão.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

Importação.

Barca portugueza *Gratidão*, vinda do Porto, manifestou o seguinte : 17 barris azeite, 250 saccos semeas, 100 barris cevada, 5 caixas bolacha, 10 sorrões cominhos, 14 barricas e 8 saccos cêra em grumo e 32 caixas dita em velas, a Thomaz de Aquino Fonceca & C. ; 8 pipas, 45 barris vinho, 85 barris e 30 ancoras vinagre, 70 barris azeite, 80 ditos toucinho, 200 meias caixas batatas, a E. R. Rebello ; 6 pipas vinho, 100 saccos semeas, 50 caixas batatas e 50 ditas cebolas, a Joaquim José Gonçalves Beltrão ; 1 barril vinho, a José Dias da Silva Guimarães ; 50 barris azeite, a Luiz José da Costa Amorim & C. ; 30 caixas estearina e 5 saccos pimenta, a José Maria Palmeira ; 11 caixas azulejos, a Duarte, Pereira & C. ; 3 caixas calçado, a Joaquim Pereira Arantes ; 12 caixas e 30 barris vinho, 3 pipas, 8 meias ditas e 95 barris vinagre, 40 barris azeite, 300 saccos farellos, 25 caixas batatas e 50 ditas cebolas, a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho; 9 pipas vinho, a Custodio José Alves Guimarães ; 475 varas de lagedo, ao barão do Livramento ; 7 volumes drogas e hervas medicinaes, a Augusto Caors ; 1 fardo alfazema, a ordem ; 2 caixas e 1 barris drogas, a João da C. Bravo & C. ; 2 caixas ditas, a P. Maurer & C. ; 2 caixas, 6 barris e 1 fardo ditas, a João da Silva Faria & Irmão ; 2 barris vinho, a João N. da Silva Matta ; 1 fardo sola, 2 barricas macella, a Manoel Alves Barbosa ; 5 barricas pó animal, a José Antonio Moreira Dias ; 30 barris azeite e 30 ditos toucinho, a Silva & Cardoso ; 11 peças de cairo e 1 dita cabo de linho, a José Luiz de Azevedo Maia.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	35:820$821
Idem do dia 26	2:413$051
	38:233$872

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	111:062$948
Idem do dia 26	5:262$460
	116:325$408

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Lisboa—40 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, equipagem 13, carga vinho e outros generos ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Trieste—77 dias, polaca austriaca *Nuovo Peppino*, de 180 toneladas, capitão Antonio Lazzari, equipagem 6, carga 1418 barricas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho hamburguez *Catharina Jane* capitão T. H. Ttern, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que, em virtude da superior decisão do presidente do meretissimo tribunal do commercio, proferido nos autos de fallencia do commerciante José de Castro Redondo, nelles dei o despacho do theor seguinte : Cumpra-se a superior decisão a fl 36, afim de que subsista a sentença de abertura de fallencia a fl. 47, ficando fixada nos termos da mesma superior decisão, a data legal no dia 9 de agosto do anno proximo passado. Tenha lugar o inventario no dia 30 do corrente mez as 10 horas da manhã, devendo convocar-se os credores, para no dia 27 do mez ja dito, nomear-se depositario as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias.

Recife, 23 de junho de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia deste meus despacho, o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente pelo qual e seu theor são convocados todos os credores do referido fallido José de Castro Redondo, afim de que reunidos todos em minha presença no dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa na sala das audiencias, se proceda a nomeação de depositario que receba e guarde os bens da mesma massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de junho de 1866.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.º do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porte.

Art. 2.º O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condições ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.º Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições :

§ 1.º A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.º A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.º Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a compram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.º de junho de 1866. 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 meses depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a 1/5 do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes :

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe ; 300 rs. nos de segunda ; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4.º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem-se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

DECLARAÇÕES

— Quinta-feira 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, depois da audiencia do juizo de paz da freguezia de S. José, tem de se arrematar por quem mais der, 9 cadeiras de amarello com assento de palhinha, 2 ditas de braço, 1 sofa', 1 mesa de meio de sala, 1 par de consolos, pertencente ao executado, Zeferino Leite de Azevedo Alves por execução de Justino da Silva Boavista, como procurador de José Martins da Silva.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea.	181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea.	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea.	169$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea.	204$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 Idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea.	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado.	400$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea.	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares.	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea.	134$900

Patrimonio de orphãos.

Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 33 particular e 8 publico	301$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico.	180$000
Azeite do Peixe.	
Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem.	83$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico.	193$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico..	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico.	126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico.	168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem.	200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem.	255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem.	200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal.	150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.	
Sobrado de 1 andar n. 46 particular e 48 publico.	1:000$000
Rua da Moeda.	
N. 64 particular e 37 publico sobrado de 3 andares.	480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de junho de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 2 de julho proximo vindouro serão recebidos no collegio dos orphãos os menores constantes da relação infra ; os pretendentes ou interessados deverão no dia acima indicado apresenta-los n'aquelle estabelecimento ao respectivo director.

Antonio—Tutellado de Antonio Ferreira dos Santos.
João—Filho de Josepha Maria Pereira de Alcantara.
Joaquim—Filho de Umbelina Joaquina da Costa Mello.
Laurindo — Filho de Gertrudes Lourença de Araujo.
Francisco—Filho de Hermelinda Candida Bezerra do Amaral.
João—Filho de Maria Francisca Soares Brandão.
José—Filho de Francisca Silvina de Pinho.
Agostinho—Filho de Maria Joaquina Pinheiro.
João—Filho de Anna da Purificação Araujo.
Manoel—Filho de Isabel Maria de Barros Campello.
Delfino—Filho de Francisca Maria de Moraes.
Antonio—Filho de dita.
Joaquim—Filho de Maria da Gloria Silveira.
Antonio—Filho de dita.
José—Neto de Josepha Joaquina de Souza.
Antonio—Neto de dita.
Manoel—Filho de Francisca Maria do Carmo.
José—Filho de Carolina do Nascimento Mindello.
João—Filho de Justina Maria do Espirito Santo.
Cyrillo—Afilhado do padre Primo Feliciano Tavares.
Pedro—Afilhado do bacharel Manoel Siqueira Cavalcanti.
Austricliano—Filho de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Pedro—Tutellado de Francisco de Paula Mindello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Faço saber que em meu cartorio existe uma letra da quantia de 12:000$000, sacada e endossada por Pedro da Silva Rego para ser protestada por falta de pagamento. E ignorando-se a residencia certa do dito sacador endossante, pelo presente o intimo para paga-la ou dar a razão por que o não faz, ficando desde já notificado do competente protesto se a não pagar.

Recife 26 de junho de 1866.

O escrivão dos protestos
Antonio José Alves de Brito.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte :

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo ;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo ;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles re-

ILEGÍVEL

querem e se deverá aprompt ar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente ;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição ;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Companhia vigilante de reboques.

A direcção desta companhia resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, a qual tera' lugar terça-feira 26 do corrente ao meio dia, na praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar, para o que são convidados os mesmos senhores.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo ; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos ;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte ;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas ;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarde as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição, (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— O administrador do consulado provincial para conhecimento e observancia da lei n. 705 de 5 do corrente, manda publicar a portaria do Sr. inspector da thesouraria de 20 do corrente que cobria o officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 18 tambem deste mez, transmittindo a copia da citada lei relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Mesa do consulado provincial 23 de junho de 1866.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

Copia.—Remettido ao Sr. administrador do consulado provincial para seu conhecimento.—Thesouraria provincial de Pernambuco 20 de junho de 1866.—Silva.

Copia.—3ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 18 de junho de 1866.—Illm. Sr.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa copia da lei n. 705 de 5 do corrente, relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Deos guarde a V. S.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Sr. inspector da thesouraria provincial.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

COPIA.—LEI N. 705.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º O assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias que se possam confundir com os de producção desta, conduzidos por mar ou por terra, serão lançados em livro especial a cargo da secção da arrecadação do consulado provincial.

Art. 2.º As entradas deverão ser feitas em vista das guias e manifestos, declarando-se o trapicheiro onde forem recolhidos, seu peso, quantidade e qualidades.

Art. 3.º Os generos que não estiverem lançados no livro competente ou que não forem acompanhados de guias e manifestos, serão reputados de producção da provincia, e como taes sugeitos aos direitos provinciaes.

Art. 4.º Não se poderá proceder a descarga da barcaça ou de outro qualquer meios de transporte daquelles generos sem assistencia do conferente provincial, o qual será obrigado a verificar o peso, quantidade e qualidade dos generos, remettendo o seu resultado a secção competente.

Art. 5.º O trapicheiro, dono, consignatario de barcaças e outros meios de transporte, que infringirem a presente resolução, soffrerão a multa de 200$000.

Art. 6.º Os generos no caso do artigo primeiro, só poderão ser recolhidos em armazens e trapiches alfandegados, e quando tiverem sahida para consumo ou para serem beneficiados em armazens particulares, serão reputados como da provincia, sujeitos aos respectivos direitos quando exportados, sem que possa o trapicheiro substitui-los por outros.

Art. 7.º Ficam extinctos os lugares de guardas provinciaes e substituidos pelos de feitores conferentes que serão preenchidos pelos actuaes guardas provinciaes.

Art. 8.º Os conferentes não poderão ser distrahidos para serviço alheio ao da fiscalisação nos pontos de embarque, ficando por isso equiparados aos terceiros escripturarios do consulado.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrrio.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866, 45º da independencia e do imperio.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O secretario—*Dr. Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario.—Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

Cumpra-se e registre-se. Mesa do consulado provincial 23 de junho de 1866.—Carneiro.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é no corrente mez de junho que os devedores da decima das corporações de mão morta, do imposto de 20 0/0 sobre lojas e mais estabelecimentos commerciaes, do imposto especial sobre perfumarias, casas de moveis e roupa fabricados em paiz estrangeiro devem pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente, e que, findo o referido mez, são obrigados a multa de 3 0/0

Recedoria de Pernambuco 1º de junho de 1866.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção o preto Antonio, de nação Costa, que diz pertencer ao padre Pedro, do Brejo da Madre de Deos, e que fôra escravo de José Valentim, do engenho Pará, e fugira de um sitio em Santo Amaro, pertencente a Severiano : quem for seu dono, compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 25 de junho de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guyenne*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1855, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de junho do anno passado, no dia 4 de julho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Consulado de Portugal

Pelo presente são convidados os senhores credores da massa do ausente subdito portuguez Francisco Marques da Costa, a' apresentarem suas contas dentro do praso de 15 dias, no consulado de Portugal, afim de serem conferidas.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Quarta-feira 27 de junho.

14ª recita da assignatura.

Quarta representação do grande e bem aceito drama em 4 actos, de Anicet Bourgeois, traduzido por uma habil penna

GASPARD HAUSER.

O emprezario deste theatro lançando mão da representação deste drama para dá-lo aos seus dignos assignantes em 14ª recita da assignatura, teve tão somente em vista procurar agradar aos mesmos senhores proporcionando-lhes ainda mais esta occasião de apreciarem o desempenho desta composição que tem sido freneticamente applaudida e agradado geralmente.

E com effeito muito contribuiram para o esplendido exito desta excellente peça os artistas que ora compõe a companhia—o ensaiador da mesma—o mestre de canto e seus dignos collegas—o Sr. Walter com o seu apparelho electrico—o machinista.—Em summa aos artistas em geral—ao Sr. Pedro Joaquim, ensaiador do drama, ao Sr. Colás e seus companheiros que tanto realce deram ao côro religioso do 3º acto—ao Sr. Dornellas, factor do senario—ao Sr. Walter, tirando raios de sol da sua machina electrica—ao Sr. José Alves Pintor do senario, dirige a empreza os mais sinceros parabens pelo assignalado triumpho que obteve a arte dramatica com a representação do drama—Gaspard Hauser.

Findo o drama a Sr.ª D. Eugenia representara' a scena comica

Um caloiro em vespera de feijoada.

Terminará o espectaculo a nova comedia em 1 acto

O juramento de Horacio.

Personagens.

Horacio Gerard, 25 annos, sem profissão. . . . . . . Sr. Teixeira.
Dubreul, capitão de longo-curso » Raymundo.
Julieta de Santines. . . . . Sr.ª Clelia.
Rosa, criada. . . . . . » Leopoldina.
Epoca actualidade.

Começara' as horas do costume

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de julho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas ; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Jorgianna para o Ceará

Deve sahir impreterivelmente no dia 23 do corrente : para a pouca carga que falta trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Trovador*, que já tem alguma carga prompta para o Rio de Janeiro, deve seguir com aquella brevidade que for possivel ; os que nelle quizerem carregar, queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata-se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane* : a tratar com Tasso Irmãos.

— A barca nacional RAIO, capitão A. M. C. Silva, a seguir com brevidade para o Pará, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes 8 dias a barca portugueza *Henriqueta*, faltam-lhe apenas 600 saccos de assucar, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

a barca portugueza *Marianna I*, de primeira classe, pretende sahir no dia 10 de julho por ter a maior parte da carga prompta ; para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Havre

O navio francez *Coligny* toma frete para o Havre a fs 50 —e 10 0/0 : a tratar em casa de Tisset-freres, rua do Trapiche n. 9.

Para o Aracajú

Segue em lastro até o dia 30 o bem conhecido patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo : quem nelle quizer carregar entenda-se com o mesmo capitão na praça.

Para a Bahia

segue por estes dias o patacho brasileiro *Santo Antonio* por ter parte da carga a bordo : para o resto trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do commercio n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 29 latas com peixe e 6 ditas com fructas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 29 latas com peixe e 6 ditas com fructas, serão vendidos em um só lote hoje 27 do corrente pelas 12 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO DE MOVEIS

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um guarda louça de amarello, um guarda roupa de mogno, diversas camas e berços de ferro, marquezas, aparadores, consolos, um apparelho de porcelana para almoço, uma rica secretaria de mogno, um sofá de jacarandá e duas cadeiras de braços e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Quinta-feira 28 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

LEILAO

Da casa terrea da rua da Ponte Velha n. 8, as 10 horas em ponto do dia

Quinta-feira 28 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De dividas na importancia de réis 11:213$330 rs.

Quinta-feira 28 de junho as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas letras e vales na importancia de 11:213$330 rs., de conformidade com a lista e documentos existentes em poder do mesmo agente, em seu escriptorio á rua da Cruz numero 38.

LEILÃO

De escravos, a saber ;

Petronilla, parda, de 16 annos de idade, bonita figura, cose, engomma, de serviço domestico e bôa conducta.

Aquilino, pardo, de idade 18 annos, copeiro, serviço domestico e bôa conducta.

Quinta-feira 28 de junho

as 11 horas em ponto na rua da Cruz numero 38.

LEILAÕ

De moveis, pianos, charutos, relogios, vidros, louça etc.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias, marquezas, mesas, pianos, cabides, commodas, carteiras, charutos da Bahia, relogios de algibeira e parede, garrafas etc.

Amanhãa 29 do corrente as 11 horas.

Ao armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

Quinta-feira 28 ao meio dia.

Pelo agente Euzebio.

De uma mobilia nova.

Do sobrado n. 46 sito a rua da Roda, é de um andar e sotão, rende 612$ por anno : os pretendentes poderão ir examinar com antecedencia, cujo leilão tera' lugar a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De 4 caixões com caixas de figos de 4 e 8 libras.

Cordeiro Simões

por conta de quem pertencer fara' leilão de 4 caixões com caixas de 4 e 8 libras de figos, isto

Quinta-feira 28 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente, as 11 horas da manhãa

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de junho de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Caixeiro para taberna.

Precisa-se de um que não seja maior de 16 annos : na rua do Rangel n. 77.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 3198 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3519 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3513 um meio com a sorte de 500$.
N. 2548 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a' venda os da 7ª parte da 5ª loteria (70ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' terça-feira 3 de julho.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

ATTENÇÃO

Acha-se a' venda a' quem quizer comprar uma casa terrea, sita na Casa Forte, confronte ao Guimarães da Boa Fama, tendo ella 4 quartos, 2 salas, cozinha, com 400 e tantos palmos de fundo e 100 e tantos de largura, por preço commodo : quem a pretender dirija-se a praça da Boa-Vista, fabrica de charutos do Sr. José Muniz, que la' achara' com quem tratar, ou dira' aonde.

— José Maria Gonçalves Pereira tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa encarregado de seus negocios como socio Joaquim José de Oliveira e 1º procurador, 2º ao Sr. Francisco José Peres, e o 3º José do Couto Guimarães.

— Domingos Rodrigues de Andrade, durante a sua ausencia deixa como procuradores para os fins especiaes aos Srs. Francisco João de Barros, Antonio José Coimbra Guimarães e Feliciano José Gomes.

— Guilherme Augusto Ricardo deixa durante a sua ausencia como seu procurador para os fins especiaes o Sr. Antonio José Coimbra Guimarães.

AMA

Precisa-se para andar com um menino, de uma ama forra ou escrava, e se for uma negrinha melhor sera' : na rua do Imperador n. 38, 2º andar.

— Na rua do Livramento n. 11, loja de calçado, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro da mesma loja, prefere-se com alguma pratica.

— João Valente da Cruz, subdito portuguez, retira-se para Portugal, deixando por seus bastantes procuradores em 1º lugar o Sr. José Joaquim Dias Fernandes Junior, e em 2º o Sr. José Ferreira Alves Carioca, sendo este o encarregado de gerir o seu estabelecimento sito no largo da assembléa n. 14, durante a sua ausencia.

25$000

Precisa-se alugar um preto : na rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava : na rua da Guia n. 2.

Ama.

Precisa-se de uma ama : na rua do Livramento numero 14.

— Joaquim Simão dos Santos declara por este annuncio que tem aberto a sua taberna na villa do Cabo, e que constitue seu administradar José Joaquim da Fonte Guimarães com autorisação de fazer todas as transacções concernentes ao mesmo estabelecimento, e em nome de Joaquim Simão dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno : na rua da Praia n. 47, padaria.

— Na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, deseja-se fallar com o Sr. Feliciano Rodrigues da Silva, a negocio de seu interesse.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

Engenho para arrendar

Arrenda-se junto a cidade do Rio Formoso o engenho Machado, de fazer assucar, com embarque no mesmo engenho, e com optima casa de residencia e muito boas obras ; os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 49.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 3 de julho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 7ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (70ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Manoel Rabello de Almeida retira-se para Portugal.

— João Hermano Becker, subdito hollandez, vai para para fóra do imperio.

— Manoel André Botelho e sua familia retiram se para Europa.

— Felix Lovrero, subdito italiano, vai a Europa.

— Albino de Souza Barbosa retira-se para Europa.

— Maria Ricarda de Jesus, subdita portugueza, retira-se para Europa.

ATTENCAÕ.

Um rapaz de boa conducta se offerece para criado : quem precisar dirija-se a rua do Brum, 2º andar n. 74.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro, de boa conducta, que saiba ler, escrever e contar, de 16 a 18 annos de idade, mais ou menos, para caixeiro de balcão : na padaria da rua das Cinco Pontas numero 40.

— Adverte-se que ninguem compre a Jezuino Machado Malheiros Braga os seguintes escravos : Aristides, Lucinda e uma cria desta, de nome Maria, por isso que lhe não pertencem, e sim a uma sua irmãa Delminda Romana de Cerqueira Braga ; serve este aviso como de protesto contra quem o comprar.

— Offerece se uma mulher de idade para ama de uma casa de homem solteiro ou viuvo, para tomar conta da casa, excepto comprar na rua ; quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 17. Prefere-se em sitio.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc : de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Rouxel, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara : quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se para caixeiro um rapaz que tem bonita letra e pratica de varios negocios : quem quizer se servir do seu prestimo, dirija se a rua da Praia n. 39, taberna, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de um forneiro ; no largo da Santa Cruz ns. 1 e 55.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser ; na rua do Rangel n. 7, 1º andar.

ARTISTAS.

Na rua Nova n. 38 precisa-se de officiaes de latoeiro e caldeireiro, que sejam peritos.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria faz publico para conhecimento dos Srs. associados e de quem mais interessar possa, que a contar do 1º de julho vindouro, ficarão em vigor os estatutos desta sociedade beneficente.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Geraldo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

Tendo de celebrar-se no 1º de julho proximo a sessão magna da installação desta humanitaria sociedade, a directoria provisoria tem a honra de o communicar a todos os Srs. socios, a quem convida para assistirem aquelle acto no Gabinete Portuguez de Leitura pelas 11 horas da manhãa do mencionado dia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Attenção.

No deposito de vidros da rua da Imperatriz n. 19 concerta-se toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelana, louça, alabastro e pedras preciosas, garantiddo-se o solidez dos concertos, e prompta-se com brevidade qualquer concerto.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto ; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 818 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias ; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados ; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas ; a preparação dos remedios caseiros, etc. : terceira edição, 1862, 3 vols. encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 154 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 32 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

CALÇADO

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade alem de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	[illegible]
Senhoras	
Borzeguin enfeitados s.	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	[illegible]
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros !

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

— Precisa-ss alugar um preto que saiba cozinhar, para casa de pequena familia : quem tiver e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia, 3º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros n. 1, com casa para familia, quartos para escravos, diversos pés de fructeiras, cacimba, banheiro, e todo o sitio murado : a tratar na rua do Palacio do Bispo n. 46, taberna grande da Soledade.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Manoela Maria da Conceição, foreira de 54 palmos de terra com a frente para a rua da Fundição em Santo Amaro das Salinas e moradora no mesmo terreno, esta' determinada a vender a posse e o dominio util que nelle tem com suas pequenas bemfeitorias. Póde portanto quem quizer adquirir o dito aforamento, dirigir-se ao referido lugar a tratar com a annunciante que lhe mostrara' o seu titulo de aforamento e concordando no preço, ella mesma requerera' o consentimento de quem competir, no caso de renuncia do direito de deferir tanto por tanto.

— Recebem-se para caixeiros de uma loja dous meninos nacionaes que tenham boa conducta : na rua Nova n. 7.

Roupa engommada,

Na rua do Apollo n. 37, loja, engomma-se com perfeição a preço commodo.

— Precisa-se de um carroceiro : na praça da Boa-Vista, baixo do Sr. Ignacio do Couto.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de teucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Caboclinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acaboclado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

Cozinheiro.

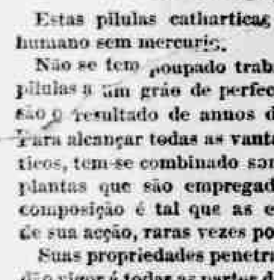
Precisa-se de um cozinheiro que entenda perfeitamente da arte culinaria e de bons costumes, não se faz reserva no preço: no hotel Traviata, na rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 20.

— Arrenda-se um sitio na Torre, com casa de vivenda, grande baixa de capim, porção de coqueiros dando, e outras fructeiras: a tratar na botica da praça da Boa-Vista n. 6.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

ELIXIB DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres Grimault e Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859.

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**
DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. ...im Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

METHODO NOVO E INFALLIVEL.

Tratamento instantaneo e cura radical dos callos e outras exerescencias dos pés por D. José Henrique, callista da casa imperial de França.

Tendo chegado á esta cidade com o fim de visita professional, dá consultas diarias das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde no

Hotel da Europa,

node póde ser procurado para tratar ou ir a casa dos doentes.

Por um novo systema este professor extrahe os callos e qualquer outra excrescencia, sem cortar ou molestar os pés, assim como as das unhas. O mesmo possue um ELIXIR de sua invenção muito efficaz para a cura dos callos, ainda mesmo em estado de supuração. A operação é por tal fórma executada que, pouco depois de concluida, póde a pessoa usar o mais apertado calçado. D. José Henrique possue um grande numero de attestados de pessoas de todas as classes da China, Java, India, Japão, Brasil, Buenos-Ayres, Lima, Perú e de toda a Europa, que mostrará ao publico.

Pretendendo demorar-se poucos dias entre nós, este professor, desejando satisfazer á todos, irá tambem por casas particulares.

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e asseiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas. NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

SOCIEDADE
BELLA-HARMONIA

Por ordem da commissão directora desta sociedade, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral terça-feira 26 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de se tratar de certos interesses relativos a mesma sociedade.

Sala das sessões da sociedade Bella-Harmonia aos 25 do mez de junho de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar; na rua do Imperador n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de homem solteiro; na praça da Independencia n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de tres pessoas; na rua do Hospicio n. 62.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continúa receber assignantes, tanto em casa como para fóra,

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar; na rua Nova n. 44, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Pires n. 24.

— Precisa-se de dous negros ou moleques para serviço de hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel Trovador.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom, por preço de quatro patacas a libra: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Feitor.

Precisa-se de um feitor casado: a tratar na rua da Cruz n. 19.

— Precisa-se de um preto que queira andar com um taboleiro de fazendas na cidade de Olinda e seus arrabaldes, não excedendo o peso mais de tres arrobas diarios: a tratar no Passeio Publico n. 12.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se alugar um primeiro andar ou casa terrea com bastantes commodos para uma familia, em uma das ruas mais centraes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista : quem tiver dirija-se a rua do Crespo, loja de Alvaro Augusto de Almeida n. 20 B.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem : no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacaranda mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas ; na rua Nova n. 31.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se duas soleiras de cantaria de Lisboa : na rua da Imperatriz n 12, segundo andar.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh : quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compra-se uma escrava crionla que saiba cozinhar e seja sadia : na rua larga do Rosario n. 46, padaria, se dira' quem compra.

— Na rua do Ouvidor n. 12, loja de relojoeiro, compra-se uma machina de tirar retratos intitulada photographia de algibeira.

VENDAS

— Vendem-se tamancos do Porto, tanto para homem como senhora ; na rua da Senzala-velha numero 50.

Aço para balões

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu aço para balões o qual vende-se barato, assim como tambem tem um grande sortimento de fitas finas bordadas e douradas muito proprias para enfeites de cabeça e para pescoço, ditas lisas de todas as qualidades, ditas lavradas largas, enfeites de todas as qualidades para enfeites de vestido e um grande sortimento de labyrinthos e bicos inglezes.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

Grande armazem da porta larga, rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, que se vende por preços commodos.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS.

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, ao preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE

ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafusos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas

Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito bôa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 320 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

ULTIMA NOVIDADE

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos cortes de vestidos de cambraia brancos com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um corte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas acentos brancos padroes miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades ; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales

é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos

na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades !

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações** e as **Affeições do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco* : **Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, [illegible] nova de todos os tamanhos, [illegible] grande porção, jarras [illegible] muito baratos por [illegible] de todos os tamanhos [illegible], ebire-finas e grossas, vasos francezes [illegible], assadores para ir ao forno, louça de [illegible] em termos de reis, e toda a mais [illegible] genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

— Na rua do Jasmim n. 24. officina de ferreiro, ha para vender uma victoria. um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromptia com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quer sejam obras novas, quer concertos de toda a especie.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios ; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação : na rua da Imperatriz n. 6 se dira' quem vende.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo : na rua do [illegible] n. 16 Recife.

Nossa Senhora do Carmo e o glorioso Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Vinho verde

de superior qualidade, e ultimamente chegado pela barca *Claudina* : vende-se em barris e a preço commodo, na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vendem-se na alfandega desta cidade mappas do sul do imperio, e paizes limitrophes do theatro da guerra, a 1$000 cada um mappa.

— Vende-se um carrinho americano de 4 rodas e 4 assentos, para um e dous cavallos, com arreios, varal e lança, todo arranjado de novo : a tratar na rua do Amorim n. 54.

31—Rua Direita—31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

— Vendem-se duzias de caixas de phosphoros a 200 rs., papel para cigarro, capa verde, a 4$500 a resma, ponteira para charutos a 320 rs. ; na fabrica de charutos na rua do Aragão n. 12.

Azeite de carrapato.

Vende-se mais barato do que os matutos nas cargas em grosso e a retalho : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Casos reservados.

Esta' a venda na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Antonio, o importante opusculo sobre os casos reservados, obra redigida pelo Rvd. padre mestre Leonardo João Grego, obra absolutamente indispensavel aos Rvds. parachos e confessores.

— Vende-se um moleque de 13 annos : na rua da Santa Cruz n. 7.

Attenção.

É chegada nova remessa de fava da ilha a' taberna n. 2 em frente a' rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado : na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Chapéos do Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se estão acabando.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado. tudo por preços razoaveis.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida : passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 4,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades
Fazendas por barato preço
superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; cambitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; camisas finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior: chales de merinó a 4$; ha muitas ontras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto : estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

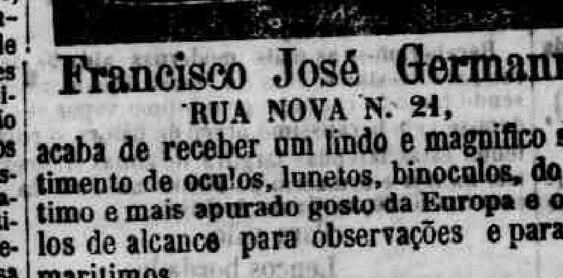
Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora ; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido : vende-se por 2$500 cada cinta ;amoscom raorpenh dá-se.t



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se enfeites para coques de senhora os mais modernos que se póde encontrar : na loja do beija-flor.

Feijão a 10$.

Vendem-se saccos com 24 cuias de feijão branco, pelo barato preço acima ; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgorão de seda pretos adamaseados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE
Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. -As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior p esteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.
Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e salas bordadas.
Bournús, algerinonel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de duas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Frocó e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagulol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Grande

E NOVO

estabelecimento de miudezas, ferragens, perfumarias e quinquilharias, á rua Nova n. 28, de Souza, Soares & irmão,

Os proprietarios deste estabelecimento teem a satisfação de avisar ao respeitavel publico os seguintes objectos e preciosidades ultimamente chegadas de diversos portos da Europa.

Photographias magicas.

É uma das cousas mais curiosas e de mais engenho de mais facilidade, e de mais barato preço ; qualquer pessoa, mesmo uma criança, póde usar de semelhantes photographias, que por sem duvida deverão inspirar muito interesse.

Balões para illuminação.

Estes balões alem de serem de todas as cores e tamanhos são de differentes gostos, qual a qual o de mais effeito optico.

Candieiros a gaz.

O riquissimo sortimento de candieiros que presentemente existe no referido estabelecimento, nao é possivel descrever-se em consequencia da immensa variedade que entre elles existe e da cubiça que inspiram ; no entretanto, cumpre declarar, que são de todos os gostos, de todas as fórmas, de todas as cores, e por diminutos preços, assim lustres de pendurar, de uma a quatro luzes, e arandellas bonitas para parede, que tambem se alugam por preços rozoaveis.

Ferros para burnir roupas.

Caixas com completos sortimentos de ferros para increspar em fórma de tesoura e outros muitos modelos.

Perfumarias.

Os extractos mais finos, as essencias mais puras, os aromas mais agradaveis, fortes ou brandos, que se podem desejar, existe neste estabelecimento em grande escala, onde o sexo amavel devera recorrer, não só para melhor satisfazer o seu desejo, como para favorecerem os proprietarios, que lhe saberão ser gratos. Existe tambem quartinhas finas de muitos modelos, com a propriedade de esfriar a agua o mais depressa possivel, e jarros de porcelana e de jaspe branco de uma elegancia que desperta o appetite de comprar, e que adaptam perfeitamente as salas mais singelas e aos salões mais pomposos.

Estatuas.

Quem não desejará possuir no seu gabinete ou nas suas salas as estatuas de finissima porcelana, alva, dos famosos pintores Rubens e Wandyk, dos immortaes poetas allemães Goethe e Scheller, e mythologicas de Diana, deusa das artes, montada n'uma leôa, o amor, o desengano ? ? cremos que ninguem: portant , é conveniente que com urgencia se passem a saciar semelhantes desejos, visto que os proprietarios para isto vendem nas por preços baratissimos, assim como vasos de porcelana com figuras allegoricas, proprias para offrendas.

Gaz.

O melhor que ha hoje no mercado em latas de cinco, dous e um galão.

É difficil enumerar a variedade de objectos de gosto, de luxo e de arte, que neste estabelecimento se encontram, por isso os proprietarios convidam o respeitavel publico a visitarem-no, onde encontrarão alem disto cosmoramas com vistas, gravatas auri-verdes e de outras muitas cores, copos de vidro e de crystal, garrafas, escarradeiras de muitas cores, e um grande sortimento de miudezas finas, que só com á vista é que se póde saber o que vale : eia pois a rua Nova n 28 o estabelecimento de Souza, Soares Irmão.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidss, impedidos e curados com o uso constante deste remedio : botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinho verde superior em barris de 5ª
Dito do Porto de 8ª e 10ª
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

ILEGÍVEL

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na freguezia da Boa-vista, com bastante freguezia: quem quizer annuncie para ser procurado.

Rodelas de borraxa
proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas
francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
á 500 o cento.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.
Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza
A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.
Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.
Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.
Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.
Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa
brancas e amarellas.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 15.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 caaallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande Liquidação de Fazendas
Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$600.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençoes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.
Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.
Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.
Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000
Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.
Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.
Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.
Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

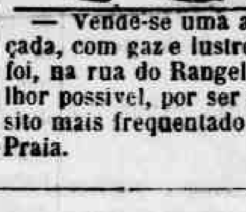
Arara vende as sedas a 1$500 o covado.
Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, com gaz e lustro; a tratar no progresso, que foi, na rua do Rangel n. 49; a localidade é a melhor possivel, por ser de quina e tornar-se o transito mais frequentado de matutos para a rua da Praia.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de maçaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.
Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.
Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimedo loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,
A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,
Esse [illegible] e agradavel extracto, vem em um bonito vaso [illegible] pó de pedra e esto dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,
Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua de Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.
Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.
Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.
Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.
Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.
Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.
Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaroga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

BALAIOS

Chegou para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento de lindos balaios proprios para meninas trazerem no braço e outros muitos para costuras e para botar mimos e se vendem por preços muito baratos.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

Ecclogas de Virgilio

traduzidas para o portuguez, palavra por palavra; vende-se na livraria economica, na rua do Crespo n. 2, cada folheto 2$.

— Vende-se um escravo com 19 annos de idade, pardo, e de bonita figura, muito sadio e sem vicios; para ver e tratar na rua da Soledade, casa n. 42, das 11 horas até as 4 da tarde.

Vende se um cavallo
Na rua do Livramento n. 19, vende-se por 150$ um bom cavallo.

— Vendem-se tres bancos de louro bem feitos e quasi novos e dous cabides, proprios para escolas: quem os pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte do convento de Santo Antonio.

Colares

O vinho Colares é o mais superior de todos os vinhos, e preferivel neste paiz por sua fresquidão e agradavel paladar: vende-se a 500 rs. a garrafa, e em barris de oitavo: no armazem da Liga na rua Nova n. 60.

Sortes para Santo Antonio S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

Pechincha

Chegaram ao armazem de molhados na rua da Cruz n. 36, os excellentes presuntos de Chaves, que se vendem a preços muito moderados: quem quizer uma panela bem temperada aproveite em quanto se não acabam.

CABRIOLET
Vende-se um cabriolet americano, coberto e com 4 rodas, muito leve, e com os competentes arreios: na officina do Sr. Porrier defronte do S. Francisco.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e secca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Marianna Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Escrava fugida

Na noite de domingo 17 do corrente fugio uma escrava de 18 annos de idade, cor preta, de nome Jovencia: quem a levar a rua da Cruz n. 19, será recompensado.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhos, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos, pouco mais ou menos, e que representa ter mais por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes: quem o apprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

200$

Fugio no dia 6 de fevereiro proximo passado, da casa do abaixo assignado, morador na povoação de S. Pedro, freguezia de Pão d'Alho, a sua escrava de nome Vicencia, com 20 a 22 annos de idade, com os signaes seguintes: cor mulata, estatura baixa, cheia do corpo, cabellos corridos, pestanas compridas, nariz afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem pannos brancos pelo pescoço e pelos peitos, (sendo este o signal mais vizivel) braços um pouco pelludos, e quando anda é com elles arqueados, pés grandes e seccos. Esta escrava foi seduzida por pessoa do lugar, e esteve em casa do delegado de policia actual o Sr. Antonio Vicente Maria de Araujo; depois foi dahi conduzida para diversos lugares por mandato do mesmo seductor, e consta agora que no dia 4 do corrente partira levando em sua companhia um outro, que a conduzira para a cidade da Parahyba ou seus arrabaldes; consta mais que está ou esteve em casa do Sr. Antonio de Lemos Souza, que dizem ter em dita cidade uma casa de bilhar, ou que arrumava em outra qualquer parte; consta tambem que dita escrava mudára o nome para o de Joaquina; portanto roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades competentes, que empreguem sua vigilancia para que dita escrava seja presa, podendo entregar ao seu senhor na mesma povoação de S. Pedro, ou na rua Nova n. 28, na cidade do Recife, em casa das Srs. Souza, Soares & Irmão, que será gratificado com a quantia acima. O mesmo abaixo assignado protesta desde já ter o direito de haver do mesmo seductor as despezas e tudo o mais que occorrer.

José Francisco da Arruda.

LISTA GERAL. 69ª

DOS PREMIOS DA 18ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 26 DE JUNHO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	195	20$	414	6$	585	6$	785	6$	934	6$	1100	6$	1281	6$	1480	6$	1652	6$
6	—	99	6$	18	—	87	—	87	—	38	—	1	—	82	—	83	20$	55	—
9	20$	201	—	19	—	604	—	92	—	43	—	4	—	84	—	84	6$	58	—
12	6$	2	—	23	—	9	—	800	—	46	—	5	—	87	10$	94	—	65	—
13	—	3	—	25	—	10	—	4	10$	61	—	10	—	90	6$	95	—	69	10$
15	—	5	10$	35	—	15	—	8	6$	62	—	11	—	93	—	99	—	72	6$
23	—	14	6$	39	10$	29	—	14	—	64	—	15	—	95	—	1501	—	75	—
26	—	15	—	40	20$	36	—	15	—	65	20$	18	—	97	—	3	—	78	10$
36	—	20	—	44	6$	47	—	16	—	66	6$	19	—	1303	—	6	—	91	6$
42	10$	28	—	49	—	56	—	20	—	67	—	22	—	4	—	8	—	92	—
44	6$	32	—	50	—	58	—	24	—	69	—	23	—	13	—	10	10$	1701	—
45	—	37	—	52	—	59	—	25	—	72	—	24	—	17	—	15	6$	6	—
46	—	39	—	53	—	62	—	27	—	73	—	33	—	19	—	16	—	8	—
56	—	40	—	55	—	63	—	31	—	78	—	36	—	20	—	23	—	20	—
59	—	41	—	57	—	64	—	36	—	79	—	39	—	44	—	25	—	21	—
61	—	44	—	62	—	66	—	37	—	80	—	44	—	46	—	27	—	23	—
67	—	46	—	63	40$	67	—	45	—	82	—	47	100$	53	10$	35	—	29	—
69	—	47	—	65	6$	74	—	47	—	84	—	53	6$	54	6$	44	—	33	—
71	10$	48	—	70	—	79	—	49	—	85	—	55	—	58	—	45	—	34	—
74	6$	68	10$	72	—	87	—	50	—	86	—	58	10$	59	—	50	—	46	—
76	—	69	6$	73	—	90	20$	51	—	88	—	66	20$	61	—	52	—	47	—
78	—	79	—	78	—	97	6$	53	—	90	40$	67	6$	66	—	53	—	51	—
79	—	80	—	83	—	99	—	55	—	92	6$	68	—	70	—	54	—	52	—
82	—	82	—	89	—	701	—	57	—	97	—	71	—	72	—	58	—	54	—
83	—	95	—	93	—	6	—	60	—	98	—	72	—	74	—	59	—	58	—
87	—	98	—	95	—	9	—	62	—	99	—	73	—	77	—	63	—	64	—
89	—	303	—	99	—	10	—	63	—	1007	—	74	—	81	10$	64	—	73	—
90	—	4	—	500	—	12	—	64	—	9	—	80	—	83	6$	68	—	74	—
104	—	10	—	1	—	15	—	66	—	10	—	86	—	85	10$	69	—	75	—
12	—	13	—	9	—	16	40$	67	20$	17	10$	93	—	86	6$	70	10$	76	10$
18	—	14	—	11	—	19	6$	71	6$	19	6$	96	—	87	—	73	6$	78	6$
21	—	25	—	16	—	23	—	75	—	21	—	1208	—	88	—	76	—	80	—
23	—	27	—	17	—	25	—	83	—	25	—	13	10$	94	—	78	—	81	—
28	—	31	—	26	—	26	—	86	—	33	—	14	6$	95	—	84	—	82	—
30	—	32	40$	28	—	33	—	92	—	42	—	16	—	99	—	85	—	84	—
32	—	36	6$	32	—	38	—	99	—	45	—	27	—	1401	—	88	10$	87	—
44	20$	49	—	36	—	39	—	900	—	51	—	31	—	5	—	89	6$	99	—
48	6$	53	—	38	—	41	—	3	—	57	—	36	—	10	—	95	—	1805	—
49	—	55	—	41	—	44	—	7	—	58	—	44	—	12	—	99	—	7	—
57	—	61	—	47	—	49	10$	10	—	64	—	45	—	26	20$	1600	—	9	—
61	—	65	—	49	—	55	6$	13	—	67	—	47	—	27	6$	1	—	12	—
62	20$	67	—	53	—	59	—	16	—	73	—	50	—	30	—	8	—	15	—
63	6$	68	—	56	—	63	—	17	—	77	—	51	—	37	—	10	—	20	—
67	—	70	—	66	—	67	—	20	—	84	—	53	—	49	—	13	—	21	—
74	—	74	—	70	—	72	—	22	—	85	—	55	—	54	—	16	—	22	—
78	—	86	—	71	—	75	—	28	—	89	—	58	—	55	—	17	—	29	—
80	—	88	—	75	—	76	—	29	—	90	10$	62	—	60	20$	21	—	36	—
82	—	89	—	76	—	79	—	30	10$	91	6$	64	—	63	6$	37	—	40	10$
88	—	407	—	77	—	80	—	31	6$	98	—	75	—	70	—	39	—	43	6$
90	10$	13	—	82	—	82	—	32	—	99	—	76	—	74	—	43	—	61	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1863	6$	2067	10$	2292	6$	2467	6$	2677	6$	2883	6$	3108	6$	3320	6$	3544	6$	3759	6$
74	—	72	6$	93	—	70	—	87	—	86	—	13	100$	26	—	52	—	60	40$
75	—	82	—	94	—	72	—	89	—	88	—	17	6$	28	—	58	—	62	6$
80	—	83	—	97	—	73	—	91	—	97	—	21	—	37	—	65	—	67	—
82	—	85	—	98	—	80	—	92	—	98	—	30	—	39	—	66	—	69	—
85	—	93	—	2300	—	96	—	2700	—	2911	—	36	—	45	—	70	—	70	—
88	—	97	—	2	—	2503	—	6	—	12	—	39	—	46	—	80	—	72	—
98	—	2100	—	5	—	4	—	7	—	13	—	40	—	50	—	81	—	73	—
1903	—	1	—	8	—	13	—	9	—	21	—	41	—	55	—	83	—	76	10$
11	—	3	—	11	—	14	—	18	—	22	—	44	—	57	—	85	—	79	6$
13	20$	5	—	15	10$	23	—	29	—	26	—	46	—	59	—	87	—	81	20$
15	6$	8	10$	16	6$	26	—	35	—	28	10$	47	—	70	—	88	—	85	6$
26	—	11	6$	26	40$	29	—	37	—	39	6$	48	—	71	—	90	—	94	—
33	—	13	—	27	6$	44	20$	40	—	40	—	53	—	72	100$	91	—	3809	—
35	—	23	—	28	40$	48	200$	43	—	45	—	59	—	97	6$	93	—	13	—
36	—	29	—	29	6$	49	6$	45	—	50	—	62	—	98	—	97	—	30	—
45	—	34	—	37	—	55	—	46	—	51	—	63	—	99	—	98	—	33	—
48	—	36	—	39	—	67	—	49	—	56	—	65	10$	3401	—	3608	—	35	—
50	—	54	—	43	—	70	—	56	—	60	—	82	6$	2	—	9	—	44	—
54	—	56	—	46	—	71	—	61	—	67	—	84	10$	9	—	13	—	63	—
55	—	59	—	50	—	77	—	70	—	71	—	97	6$	18	—	14	—	65	—
69	10$	62	—	56	—	79	—	78	—	73	—	98	6:000$	20	—	20	—	66	—
71	6$	66	—	59	—	81	—	89	20$	85	—	3209	6$	22	—	29	—	68	—
73	20$	68	—	63	—	89	—	91	6$	87	—	13	—	29	—	32	—	72	—
76	6$	69	—	64	—	90	—	92	—	91	—	21	—	31	—	36	—	74	—
80	—	74	100$	67	—	91	—	2807	—	93	—	25	—	52	—	41	—	78	—
81	—	77	6$	69	—	92	—	10	100$	96	—	28	—	53	—	48	—	79	—
82	—	78	—	75	—	93	—	11	6$	3001	—	31	—	54	—	56	—	85	—
88	—	81	10$	80	—	94	—	12	—	4	—	33	—	61	—	57	—	92	—
92	—	93	10$	83	—	98	—	13	—	9	—	43	—	62	—	58	—	93	—
95	—	94	6$	98	—	2600	—	14	—	13	—	45	—	63	—	62	—	97	—
2000	—	99	—	2409	—	1	—	15	—	15	—	54	—	70	—	65	—	99	—
5	20$	2200	—	11	—	18	—	20	10$	17	—	58	—	74	—	70	—	3900	—
6	6$	1	10$	14	—	19	20$	25	6$	18	—	59	—	75	—	85	—	5	—
7	—	5	6$	20	20$	21	6$	28	—	21	—	61	—	79	—	90	—	9	—
11	—	6	—	22	6$	23	—	30	10$	24	—	62	—	80	—	97	—	34	—
17	40$	13	—	23	—	28	—	33	6$	37	—	63	—	84	10$	98	—	38	—
24	6$	19	—	29	—	29	—	38	—	42	—	71	—	86	6$	3704	—	42	—
32	—	23	—	31	—	30	—	42	—	45	—	75	—	93	—	11	—	50	—
33	40$	25	—	32	20$	33	—	44	—	49	—	76	—	3606	—	14	—	53	—
36	6$	27	10$	34	6$	36	—	51	—	51	—	86	—	8	40$	17	—	66	—
37	10$	40	6$	38	—	47	—	52	40$	52	—	87	—	13	500$	18	—	69	—
43	6$	46	—	39	—	48	—	54	6$	53	—	89	—	14	6$	25	—	76	—
44	—	56	—	40	—	55	—	55	10$	56	—	94	—	19	1:200$	28	—	80	—
51	—	59	—	41	—	56	—	64	6$	57	—	95	—	21	6$	32	—	85	—
55	—	64	—	43	—	57	—	66	—	71	—	97	—	22	—	33	—	86	—
57	—	65	—	53	—	62	10$	69	—	90	—	3301	—	27	—	34	—	93	—
59	—	70	—	58	—	68	6$	71	—	93	—	7	—	32	—	39	—	95	—
64	—	78	—	61	—	71	—	79	—	3100	—	18	—	40	—	44	—	97	10$
65	—	90	—	63	—	75	20$	81	—	3	—	19	—	42	—	56	—	4000	6$

MUTILADO

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

XIV

PROVAS DA NECESSIDADE DA EGREJA ENSINANTE, TIRADAS DA FALSIDADE DO SYSTEMA DOS PROTESTANTES.

E' impraticavel. E' impossivel discriminar as *verdades fundamentaes das não fundamentaes.* E' isto tão certo que até hoje não poderam os protestantes chegar a um accordo sobre o que sejam os pontos, que se devem ter como fundamentaes. E como poderiam chegar a este accordo, se elles não conhecem outra regra de interpretar a palavra de Deus, se não o *sentimento de cada um, o exame ou a razão individual?* Direis com *uns* que *sentem-se* as verdades fundamentaes como se *sente* a luz, ou o calor quando si está juncto do fogo: ou direis com *outros* que se apalpam claramente estas verdades, porque ellas são os resultados do que claramente ensina a Escriptura Sancta? Mas donde procede que todos não *sentem* ou não *veem* claramente a mesma coisa? Que respondereis vós, como protestante, áquelle que não *vê* nem *sente* como vós? ao lutherano, que não *vê* nem *sente* como o calvinista? ao calvinista que não *vê* nem *sente* como o anglicano? ao anglicano, que não *vê* nem *sente* como o quacker? Que replicareis ao sociniano, que não *sente* nem *vê*, como vós, os mysterios da religião christãa? ou áquelle de vossos irmãos, que não sendo obrigado, segundo os vossos principios, a admittir da Sagrada Escriptura, se não aquillo que *sente* ou *vê*, vos disser que não *sente* ou não vê, se não mythos ou ficções populares no Pentateuco, nos Propheias e nos Evangelhos? Dizer, como Jurieu, que a regra mais segura é não *admittir como fundamental e necessario á salvação, se não o que os christãos unanimente creram e continuam a crer por toda a parte,* não é de certo resolver a difficuldade

Quaes são, de feito, as verdades que foram *constantemente* admittidas por todos os christãos, absolutamente falando? Qual o mysterio, qual o dogma do Christianismo, que não tenha sido contestado por alguns hereges? Si não tiverdes como fundamental si não o que é commum a todas as seitas, preparai-vos então para regeitar e negar, com os arianos, a divindade do verbo,—com os macedonianos, a divindade do Espirito Sancto—com os nestorianos, a unidade de pessoa em Jesus Christo—com os pelagianos, o peccado original e a necessidade da graça—com os socinianos, todos os mysterios da religião christãa—com os deistas e racionalistas, a revelação divina.

Si a regra mais segura é não crer, si não o que foi *unanimente crido por toda a parte,* evidentemente a *regra mais segura* será nada crer, em materia de religião.

Sob qualquer face que exposerdes o vosso systema, vos é impossivel provar que aquelle que não pensa como vós, engana-se ou deixa-se de enganar sobre um ponto fundamental. Para qualquer lado que volvais a fronte, o vosso adversario, qualquer que seja— familista, antimoniano, schwdenborgiano, sociniano, racionalista, etc. vos apertará sempre, e armado de argumentos *ad hominem* vos compillirá ou a admittir seus erros, ou a renunciardes o vosso systema.

E pois, provado fica que a celebre distincção dos *artigos fundementaes e não fundamentaes* é *arbitraria, contradictoria, impraticavel e fautora* de todos os erros. « Si ha no mundo. diz Bossuet, um facto constante é, que procurar cada um a verdade nas Escripturas, confiando no seu proprio alvidrio e criterio, e sem o concurso de todo o corpo e unidade da Egreja, tem sido a fonte de todos os scismas e heresias. »

E' portanto *falso* que se possam conhecer as verdades necessarias á salvação, tomando-se por ponto de partida os *artigos fundamentaes e não fundamentaes*—é *falso* que cada um possa á seu livre arbitrio interpretar as Escripturas — é *falso* que as mesmas Escripturas sejam a regra unica da nosssa crença: por conseguinte é absolutamente necessario reconhecer a auctoridade da Egreja douctrinante, depositaria das Escripturas e da tradição, e nella reconhecer a plenitude do direito quando pronuncia, em ultima instancia, sobre todas as controversias, suscitadas no grande theatro do mundo christão, acerca das materias dogmaticas e das que pertencem á moral e a disciplina. A assistencia constante do Espirito Sancto á todas as suas decisões, nellas imprimem o indelevel cunho da infallibilidade. *Ecce enim vobiscum sum in omnibus diebus usque ad consummationem sæcusli.*

XV

AS EGREJAS PROTESTANTES NÃO POSSUEM NENHUMA DAS PROPRIEDADES DA EGREJA DE JESUS CHRISTO.

As propriedades da Egreja de Jesus Christo são: *auctoridade de ensino visibilidade, perpetuidade, unidade, sanctidade, catholicidade, e apostolicidade.* Ora, o protestantismo não tem nenhuma destas propriedades ou caracteres da Egreja de Jesus Christo.

Primeiro: o protestantismo não tem auctoridade de ensino, ao contrario, regeita a auctoridade da Egreja ensinante, dando a cada um o direito de interpretar as Sanctas Escripturas, segundo as luzes da sua propria razão, considerando ao mesmo tempo estas particulares interpretações como regra unica da fé.

Isto posto, não podem as Egrejas protestantes aspirar aos foros de Egrejas de Jesus Christo, pois que lhes falta o caracter essencial, que é a auctoridade do ensino.

« Não ha fé para o protestante. diz Mr. Laval (que fôra outr'ora ministro protestante). O que o protestante chama sua fé não passa de uma opinião tão frivola e tão incoustante, como todas as outras opiniões. A religião, a fé divina, é apenas para elle um modo de ver, um systema, e nada mais. O protestante deve viver em continuos receios de ser enganado. A desconfiança propria, a humildade, muito o devem precaver. Em quanto protestante, nunca lhe será licito pronunciar com plena segurança o primeiro verbo do fiel, *Eu creio*; e, por mais que faça, a duvida hade travar-lhe sempre no fundo de seu symbolo. Ah! quantas vezes eu mesmo o experimentei, não colhendo, em escambio de aturadas investigações, e minuciosos exames, se não a convicção intima de que era impotente para crear uma fé, que me fosse guia infallivel! Quando para preencher o primeiro dever de christão, pedia á minha razão um acto de fé, nem responder-me ousava! Cada investigação nova impilhava em torno de si novas incertezas.

« O que eu hoje cria, porque si me affigurava ver claramente na biblia, descria-o amanhãa, porque já me não parecia ver com a mesma clareza; e, não raro, acabava por deparar na mesma bib'ia coisa inteiramente opposta. Muitas vezes, impellido pela necessidade de uma crença fixa, convencionava comigo mesmo um symbolo, que logo declarava irrevogavel: este symbolo *eterno* durava apenas alguns dias, e a minha pobre razão entrava de novo a fluctuar no pelago das incertezas, sem nada estavel encontrar em si, si não a sua propria instabilidade!

« Como permanecer neste estado? Como viver contente? E si eu digo, que todo o protestante, que quizer dar a razão da sua fé, cahe necessariamente nas mesmas perplexicidades e que a constancia de suas opiniões se multiplica á medida que procura instruir-se por suas investigações, que consciencia protestante me poderá desmentir?» (Cart. de Mr. Laval).

E pois, não somente as Egrejas protestantes não são a Egreja de Jesus Christo, como mesmo não são *Egrejas,* propriamente *ditas,* visto que se dividem entre si, e si fraccionam ao infinito. Ora, é inconcebivel uma Egreja, uma sociedade de fieis christãos, sem um symbo'o de fé, que prenda, e regule, e fixe os espiritos no dogma, no cu'to, e na moral. Os Apostolos, fundando a Egreja de Jesus Christo, legaram aos primeiros christãos o symbolo do seu nome: *Symbolum Apostolorum.*

Ora, desde que cada um se apropria o direito de formar a sua crença, sem outra base que a livre interpretação da biblia, é facil de ver que a organisação de um symbolo é coisa impossivel. Um symbolo é o complexo de tudo quanto é necessario crer. E como determinar o que é necessario crer quando cada um tem o direito de escolher e regeitar o que lhe apraz? A razão do homem, sendo naturalmente independente da razão de outro homem, é impossivel obrigar ninguem que creia o que a sua razão não crê. Pode cada um ter opiniões puramente individuaes; mas dahi não sahirá nunca uma *regra de fé* a que todos se submettam. Podeis mui bem descobrir na biblia tal dogma, que a vossa razão admitta; mas si a minha razão o não descobre, e antes descobre o contrario, devo regeitar o vosso dogma pela mesma razão, porque vós o admittis. Assim, o lutherano admitte a presença real de Jesus Christo na eucharistia, porque sua razão descobre este dogma na biblia; mas a razão do calvinista, que não é obrigada a ceder á razão do lutherano, não pode a razão deste exigir da razão daquelle, que reconheça como necessario um dogma, que ella não descobre. Mais: a razão do lutherano e a do calvinista pode estar convencida de que a divindade de Jesus Christo se acha claramente manifesta na biblia; mas, como o sociniano interpreta a Escriptura Sancta com *egual liberdade,* crê ahi descobrir o contrario; e neste caso, nem o lutherano, nem calvinista pode affirmar, que a fé na divindade de Christo seja necessaria: logo devem ambos reconhecer que, em virtude do principio commum dos protestantes, deve o cinia-so no regeita-la.

E' pois verdade dizer, que as Egrejas reformadas, longe de serem Egrejas de Jesus Christo, não são mesmo Egrejas christãas. Quanto mais multiplicam-se as suas confissões, mais impotentes se tornam para fixar o espirito. Só representam opiniões individuaes, que para ninguem podem ser obrigatorias.

« O protestantismo, na sua real expressão, não passa de um verdadeiro systema de incredulidade, visto como se escora na mesma base em que repousam os outros systemas do erro, e cujo desenvolvimento completo seria a destruição do Christianismo. Sim, sob qualquer aspecto que encaremos o protestantismo, havemos de chegar sempre a esta triste conclusão, que sabe, digamo-lo assim, de todo o seu ser e de toda a sua historia. » (Mr. Laval ibidem).

Segundo: as Egrejas protestantes não tem a perpetua visibilidade da Egreja de Jesus Christo. Antes do seculo XVI, em que appareceu a *Reforma,* não havia nem reformados, nem protestantes. Antes de Luthero e Calvino não havia nem lutheranos, nem calvinistas. Antes do scisma de Henrique VIII, não havia anglicanos. Dizer com alguns, que os protestantes eram fieis, que na série dos tempos viviam *occultos* no seio da Egreja romana, sem participar de seus erros, não seria ainda assim reconhecer a visibilidade da Egreja? Pois como esses suppostos fieis, que professavam *secretamente* as douctrinas publicadas depois pela *Reforma,* e que se diz terem vivido *occultos* e *invisiveis* na Egreja catholica, teriam formado a Egreja *visivel* de Deus, esta *Caza do Senhor* que, segundo a expressão de um propheta, está *edificada sobre o cume do monte* — esta cidade que, sendo *collocada sobre as alturas, não pode ser occulta?* Além de que, como provar-se que a douctrina dos reformadores fora seguida, na communhão romana, por *justos* que não tinham curvado o joelho diante de Baal? Bossuet dizia aos protestantes: « Si a missa ou outra qualquer coisa, que quizerdes imaginar, é o Baal, ante quem os sete mil não tinham dobrado o joelho quando Luthero e seus sequases romperam, os sete mil, que criam como elles, deviam vir lhes declarar sua occulta crença, e dizer-lhes: « *Estavamos já nestes sentimentos; nada mais fizestes do que reunir-vos, e dar-nos folgada ocasião de manifestar-nos.* » Mas a prova de que não encontrastes sete mil, que esta linguagem tivessem, é que debalde temos provocado aos vossos ministros a indicarnos um, se quer. Eu mesmo tenho interpellado a Mr. Claudio, o qual me responde: « *Mr. de Meaux crê que tudo esteja escrito?* » A Mr. Jurieu tenho feito a mesma interpellação, e responde: « *Que nos importa?* » (Ist. past. n. LXXVIII).

Direis com outros, que os protestantes descendem dos hussitas, dos wiclefitas, dos valdeses, dos albigenses, dos manicheos, dos presdistinacianos, dos pelagianos, dos donatistas, e de outras seitas dos primeiros seculos? Mas como formar uma Egreja visivel das antigas seitas, que eram tão oppostas umas ás outras, como eram á Egreja romana, e, em muitos pontos, ao proprio protestantismo? Como formar uma Egreja perpetua, e indefectivel com heresias differentes, sem nenhum laço commum entre si, das quaes umas desappareceram logo ao nascer, e outras que nem remontam aos Apostolos?

(*Continuá-se-ha.*)

ERRATAS.

Na litteratura— As Biblias falsificadas — hontem publicada na segunda columna, ultimo paragrapho as linhas 7 — lea-se zwinglianos—em vez de zwingianos, como se acha; a linhas 8—lea-se valdeses em vez de vaedeses, como se publicou; a linhas 21 supprima-se a virgula do nome Martinho.

O sino de Matinas.

Tradição portugueza.

O crepusculo ia velozmente aprofundando-se pela noite quando Diniz de Portugal, seguido só mente do pagem Bernardo, deixou o palacio, e cavalgou rapidamente através da extensa planicie além das muralhas da cidade.

Elle excitava o seu nobre corsel em uma carreira louca, como se procurasse pela rapidez dos seus movimentos banir os terriveis e agonizantes pensamentos que enchiam o seu espirito.

Tinham seguido distancia de uma milha em uma carreira apparentemente sem termo, e Bernardo começava a entreter duvidas sérias acerca da sanidade do seu soberano, quando um subito fulgor de luz avermelhada rompeu a escuridão do firmamento entenebrecido. Para aquelle lugar Diniz deu de redeas ao mesmo tempo, e em poucos minutos sofreou o seu ginete junto a' uma vasta fornalha, em torno da qual se moviam muitos trabalhadores fuscos e robustos.

Um delles adiantou-se quando pararam os cavalheiros e perguntou-lhes em voz rouca que negocio tinham.

— Antes quem sois vós, e que fazeis aqui, perguntou o rei com aspereza.

— Na verdade, senhor cavalleiro, replicou o homem com rude cortejo, pois que a magestade do modo do seu interlocutor o tinha amedrontado, somos queimadores de cal para o novo palacio que o nosso bom rei esta' edificando.

— O vosso bom rei vos dara' outra especie de lenha para o vosso fogo, disse Diniz com temeroso riso. Escutai! eu sou Diniz de Portugal, vosso rei. Amanhãa, ao romper do dia, vos enviarei um pagem enfeitado: lançai-o em vossa fornalha! Um surdo murmurio de sorpreza e de horror corre pelo grupo quando se levantaram de sua attitude de rude homenagem.

— Como! ousaes hesitar em fazer a minha vontade! exclamou o rei ferozmente. Tomai cuidado que não alimenteis vós mesmos estas chammas!

Houve uma breve pausa.

— Senhor, disse afinal o primeiro interlocutor, somos pobres, mas honrados: nosso officio é de queimar cal, não homens: rogamos a vossa magestade que nos faça seus executores.

A corajosa admoestação não teria, em outro tempo, sido feita em vão ao bom rei Diniz; porém era, no momento presente, dirigida a um cuja razão estava em conta pouco menos da de um maniaco.

Asperamente, e com ameaças que, se ousassem desobedecer a' sua vontade, soffreriam elles mesmos a pena que recusavam infligir a outrem, o rei reiterou a ordem e recebeu uma enfadada e reluctante segurança que seria executada.

— Porém, queria vossa magestade dizer, perguntou o queimador de cal, como conheceremos o pagem pelo mesmo e não outro?

— Não tendes muitas vezes visitas de pagens reaes, parece-me, disse o rei com impaciencia; mas para dar-vos plena segurança, o traidor vos perguntara'.—Se esta' feita a vontade do rei;— e então vêde que « deveis faze-la ou acautelaivos! »

Ao acabar de dar esta cruel ordem, Diniz virou de redeas daquelle lugar, deixando os seus estupefactos e aterrados subditos discutir, com medo e tremendo, o estranho mandado que tinham recebido daquelle, que sempre haviam reconhecido por seu popular e até então misericordioso soberano.

Os nossos leitores hão por certo adevinhado que a fatal mensagem fôra logo confiada a Gonzales, o qual ao alvorecer deixou o palacio, em obediencia a' real ordem, com quanto ignorante inteiramente do seu contexto.

O romper do dia estava ainda mais bello do que usualmente, e o seu caminho que, a principio se dirigia por entre as alamedas que circulavam o palacio, estava alcatifado de perolas, com as erystallinas gotas do orvalho.

O espirito do pagem era ardentemente susceptivel da belleza, e a santa voz da natureza jamais fallou debalde ao seu coração.

Pensamentos e aspirações que não eram da terra se despertavam debaixo da influencia do ar fresco e embalçamado e da musica dos passarinhos; e quando o sino de matinas de uma ermida solitaria veio augmentar o cantico geral, elle estremeceu e sentio um subito terror misturando-se ao gozo do seu deleite.

Seus pés cravaram-se no chão.

O som doce e ao mesmo tempo solemne parecia chama-lo como uma voz familiar, e obedecendo aos impulsos do seu coração, deixou a estrada, entrou no sagrado edificio, e ajoelhou-se em devota e humilde oração diante do altar.

Era meio dia.

O rei Diniz passeava solitario em sua camara, entregue ás mais afflictivas reflexões.

Naquelle tempo ja' a sua vingança estava saciada, e com este pensamento veio a reacção do sentimento.

Uma duvida terrivel se levantou em seu espirito, sobre a possibilidade de ter sido illudido: em breve, a razão estava reassumindo o seu imperio, e desanimado e incerto, ordem que Bernardo da Silva viesse a' sua presença.

Não se pôde achar o pagem; havia quasi duas horas antes deixado o palacio.

O criado estava em acto de dar esta informação ao soberano agitado, quando uma branda pancada na porta o interrompeu.

Abrindo-a ao mando do rei, apresentou-se-lhe Gonzales, pallido, tremulo, com uma expressão de indisivel horror em suas feições ordinariamente calmas, em pé diante delle.

Se tivesse levantado os olhos para o seu real amo ter-se-hia espantado ainda mais a' expressão que se mostrara em seu semblante ao reconhecer o pagem, o qual emquanto o rei estava mudo de assombro e sem movimento, adiantou-se, e dobrando os joelhos, disse com voz balbuciante.

Vossa vontade foi obedecida, senhor! o meu infeliz companheiro não existe mais. Cheguei ao forno de cal em tempo de ouvir o seu grito de morte.

Elle estremeceu e continuou, depois de um momento de pausa.

— Os assassinos, peço perdão a vossa magestade, os executores me encarregaram de informar ao seu rei que quando fazia resistencia e supplicava em vão, o miseravel Bernardo confessou a justiça do seu destino; e as ultimas palavras que se lhe ouvio declaravam que elle tinha injuriado a rainha, e enganado os vossos reaes ouvidos com falsidades.

Em emoção tão excessiva para poder fallar, Diniz de Portugal ouvio esta extraordinaria communicação; e quando afinal achou palavras, foi para proferir uma exclamação de graças a' Divina Providencia que ao menos o havia salvado do crime de derramar o sangue innocente,

Uma longa e cuidadosa indagação explicou a mysteriosa substituição.

A missa da manhãa havia sido longa, e antes que Gonzales deixasse a capella, Bernardo, julgando que deveria ter sido morto, deixou o palacio, e seguio para o forno de cal, no intuito de satisfazer a sua infernal malicia, certificando-se de que não tinha mais rival.

Ou elle não tinha ouvido as palavras convencionadas, ou aliás, por uma natural inadvertencia, a sua primeira pergunta foi—Esta' feita a vontade do rei? e os queimadores de cal reconhecendo o signal, logo o agarraram, e a despeito das suas rogativas e ameaças lhe infligiram o destino que elle reservava ao seu trahido camarada.

Esta temeroso lição não foi totalmente perdida para Diniz.

O seu ciume foi curado senão de todo, ao menos parcialmente; e nenhuma imprudencia posterior da parte da aterrada e offendida Isabel deu mais occasião para o seu reapparecimento ou censura.

Gonzales deixou, por certo, de ser o seu favorito; porém o seu augmento de fortuna não o deixou por isso soffrer.

Tornou-se, annos depois, um ministro poderoso, confidente e conselheiro do rei; o fundador de uma nobre familia em sua patria adoptiva.

E nunca o nobre ancião ouvia, sem pagar uma devota obediencia a seu chamamento, a voz do sino de matinas.

Esta acontecimento além de ser uma curiosa pintura de uma idade rude e quasi sem lei, como podem ver os leitores, é um expressivo exemplo da acção visivel daquelle poder divino, que como no-lo ensina a historia e a experiencia, muitas vezes faz com que a perversidade de um homem reverta em seu proprio damno e no abysmo que secretamente cavou para outrem enlace a si mesmo.

Pará.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo chegado em Juquirapuá (abaixo de todas as cachoeiras) no dia 10 do corrente, com tres dias de viagem, tive ahi certeza pelo capitão Constancio, o qual havia descido da Itaboca, de que as agoas haviam baixado muito; de modo á tornar, senão impossivel, pelo menos arriscadissima a passagem das cachoeiras neste tempo.

Como tivesse mandado fazer uma exploração em um furo lateral as cachoeiras da Itaboca, da qual resultou que com a desobstrucção do Igarapé (antes furo) do Arrependido e Bacury, se evitavam a rocha e pancada do Arrependido, o canal do Tortinho, a cachoeira de José Corréa, a cachoeira Grande e Travessão do Bacury, resolvi seguir viagem a vêr se podia vencer as cachoeiras que existem antes da Itaboca, afim de realisar ahi esses trabalhos pará os quaes, como V. Exc. está informado, trouxe a ferramenta e pessoal necessarios. São os mesmos trabalhos que eu havia resolvido fazer o anno passado e que autorisaram o pedido que fiz a assembléa de reunir-se mais cedo, afim de que eu podesse dispôr da secca inteira, o que não pude realisar por virtude da guerra.

Expedi ordem para embarcar-se immediatamente o carvão necessario para a viagem, e no dia seguinte, depois de fazer algumas experiencias com o vapor a ver se podiamos contar com elle, partimos as 8 horas da manhãa; as 10 horas estavamos em frente a Tapayuna-quara, cujos cabeços começam a apparecer sobre a superficie d'agoa; passamos esta cachoeira sem inconveniente algum, além do retardamento da marcha do vapor proveniente da correnteza, que em meias agoas, é de um impeto difficil de avaliar-se. Demos fundo as 4 horas da tarde junto a praia de Arroios e por baixo das cachoeiras das Guaribas.

Da cachoeira das Guaribas até sahir-se a ilha de S. Miguel, cerca de 10 legoas de extensão, existe para a navegação a vapor uma serie de difficuldades, das quaes a maior é que quem se mette na cachoeira das Guaribas não pode parar convenientemente senão depois de chegar áquella ilha, visto como a cachoeira é immediatamente seguida de canaes mui correntes, profundissimos e de outras cachoeiras que, sem offerecer as mesmas difficuldades—tem com tudo o inconveniente de não permittir voltar-se, a menos que o navio não tenha duas prôas como o *Jurupensen,* taes são o secco de Tucumanduba, o travessão e corrideiras do Arapary, o secco do Cunaná e finalmente o travessão de pedra por baixo da ilha de S. Miguel. Estes seccos são enormes pedras, onde o rio ganha immensa largura com prejuizo de fundo, e por sobre os quaes as agoas passam turvilhinhando com grande velocidade, formando no centro bons canaes, mais estreitos e portanto, de difficil manobra, mesmo para navios que, como este, não excedam a 110 pés de comprimento.

Como os cabeços de pedra começassem a apparecer em todos esses pontos, não era prudente metter o vapor sem explora-los. Com effeito, apenas fundeado o navio, seguimos pela margem esquerda e reconhecemos com prazer que podiamos evitar a cachoeira das Guaribas e o canal do *Vitam Eternam* que immediatamente a seguem, para ir ganhar o Arapary, que lhes fica superior. Esse canal da margem por onde tinhamos de seguir tem apenas um travessão de pedras que esta' submergido 6 mezes no anno, e que agora se manifesta pela linha de pãos, cujas raizes estão na cabeças das pedras e por baixo d'agoa, deixando fóra os troncos e ramagens. Assentamos que por alli devia ser o nosso caminho, apezar do impeto das agoas, resultante da presença dos pãos que, abatidos em tempo secco, o que se pode fazer facilmente, deixam um canal tão franco como qualquer desses por onde se navega ahi no porto da capital.

A's seis horas da manhãa levantamos ferro, e começamos a remontar o rio até o Travessão; pouco antes de sahirmos nelle; e justamente quando o navio se achava empenhado no meio da correnteza, o piloto pedio que se diminuisse a marcha do vapor, o que se fez, e foi um grande erro; com a pouca marcha o navio foi dominado pela correnteza, que apanhando-o de flanco, fez com que a prôa desse de encontro a um grosso tronco de arvore já secco, sahio fóra do canal, virou a prôa para a margem direita do rio e foi por cima de pãos e bancos acompanhando o travessão com uma velocidade indiscriptivel, saltou-o em um lugar cujo canal se não conhecia, e veio outra vez para o manso que fica por baixo sem ter soffrido o mais pequeno damno.

A galeota que vinha de reboque, e que é a mesma em que o commandante Parahibuna fez as explorações das cachoeiras, n'um dos arrancos do vapor deu tal salto que foi parar sobre a copa de uma arvore, da qual escorregou sobre a agoa, ficando aguentada n'um de seus galhos. Como a causa daquelle accidente era perfeitamente conhecida, e consistia na diminuição da marcha inoportunamente demorada ordenei que seguissimos de novo a toda força, o que se fez com bom exito, conseguindo-se passar o canal perfeitamente bem.

Demos fundo em um remanso superior ao travessão, afim de dar tempo a que viesse a galeota emquanto iamos explorar o canal superior que evita o do *Vitam Eternam.* Reconhecido que o canal dava navegação franca com o inconveniente dos pãos, e atracada de novo a galeota ao navio, seguimos viagem depois de uma demora de duas horas passando felizmente este outro canal e deixado portanto abaixo de nós a cachoeira das Guaribas, o Vitam Eternam e o secco do Tucumanduba que nos ficavam todos a esquerda. Desta experiencia resulta que com o pequeno trabalho de cortar os pãos em dous lugares, serviço que eu faria com a guarnição do navio em 8 dias, se o tempo fosse proprio, evita-se as cachoeiras de que acima fallei, as quaes desappareceriam completamente do numero das difficuldades que suffocam, por assim dizer, a vida da navegação do segundo dos nossos rios.

Estando as aguas baixas, ganhamos meio centro do rio e subimos em pleno meio da Corrideira do Arapari, que o vapor rompea com alguma difficuldade, por trazer duas embarcações á reboque e gastamos n'esta travessia duas horas, passamos o travessão do mesmo nome, entramos logo em seguida no secco do Cunaua' que atravessamos com duas horas de viagem, findas as quaes passamos com um rodeio da margem esquerda para a direita o travessão de S. Miguel, fundeamos na ilha do mesmo nome a's seis horas da tarde.

No dia seguinte começamos a viajar a's seis horas da manhãa; a's 8, estavamos empenhados em uma secção pedregosa, quando a caldeira deixou de gerar vapor; encostamos a' uma das margens com difficuldade, e ahi fundeamos; e examinando a causa do accidente, o machinista declarou que um dos tubos que communica a' caldeira com o vidro indicador se tinha obstruido com o derretimento de uma das junturas da borracha que n'elle existem, o que fez com que n'elle suppozesse que a caldeira não tinha agua quando realmente ella estava cheia; isto deu logar a' que elle activasse a alimentação de modo a impedir a geração do vapor; feito o concerto, seguimos viagem e passamos o remansinho, o remansão, e viemos fundear neste porto com boa viagem.

Verificada que com esta altura d'agua a passagem da Itaboca é muito arriscada, resolvi fazer este anno o que devia ter feito o anno passado, e como trouxe a ferramenta, pessoal e materiaes necessarios, amanhãa vou dar começo ao serviço, que é o seguinte:

A secção do Itaboca é fechada entre o Arrependido e o travessão do Bacury, tendo n'este espaço, debaixo para cima, a cachoeira do Arrependido, a do Tortinho, a de José Correia, a do Ananasinho, a cachoeira grande, e finalmente a do Bacury.

Subindo-se, entra a direita um furo que evita o Bacury, o Tortinho e o José Correia; eu o percorri hontem todo embarcado; conserva n'estas aguas uma braça de profundidade sobre quatro de largura; n'esse furo entra um outro que evita a pancada da cachoeira grande, e n'esta entra o do Bacury que sahe fóra de todos elles. Estes tres furos formam, por assim dizer um canal lateral, e, postos em estado de dar passagem a um vapor, o que espero fazer n'esta secca, eliminam, por assim dizer, as cachoeiras da Itaboca que ficaram esquecidas.

E' isto o que passo a fazer tendo ja' mandado levantar a planta e proceder aos mais estudos pelos engenheiros que me acompanham.

Considerei se devia ficar aqui com a gente, e fazer seguir o vapor, visto que em plena vasante elle não podera' descer sem risco, e resolvi-me pela negativa, visto ser elle um poderoso auxiliar que encontro.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Maria de Moraes, 1.º vice-presidente da provincia. — *Dr. José Vieira Couto de Magalhães.*

UM POUCO DE TUDO.

Em S. George-in-the-East (ja' se vê que se passa em Inglaterra o que vamos contar) morreu ha uns cento e cincoenta annos um rico fabricante de cerveja, que tinha fundado um asylo para raparigas abandonadas, e testou cem libras annuaes para dote da rapariga que em cada anno se assignalasse por mais louvavel procedimento.

Exigio que esse dote fosse concedido no primeiro de maio e que o casamento se effectuasse em igual dia do anno seguinte.

Assim no primeiro dia de cada mez de maio ha a concessão de um dote e o casamento de uma rapariga dotada no anno anterior.

Foi pela cem-quinquagesima vez que no primeiro do corrente se celebrou a ceremonia no asylo.

Quarenta raparigas estavam reunidas no salão.

No meio do salão havia uma meza separada por cadeiras do resto do aposento; sobre a mesa estava uma caixinha que pertenceu ao generoso testador.

Essa caixinha é objecto de veneração como uma reliquia.

De redor da mesa assentaram-se o presidente, thesoureiro, secretario e mais membros da commissão administrativa.

Por detraz delles estavam assentados muitos convidados.

O secretario levantou-se no meio do silencio geral e chamou por seus nomes tres raparigas assignaladas por seu bom comportamento.

Qual das tres recebera' as cem libras?

E' a sorte que vai decidir.

O thesoureiro lançou na caixinha tres bilhetes semelhantes, dous dos quaes são brancos e o outro tem um signal particular.

As raparigas metteram, cheias de timidez, uma mão na urna.

Que terrivel momento!

Cem libras é uma grande fortuna para aquellas infelizes achadas na rua.

Como batem aquelles corações!

Os tres bilhetes foram entregues ao presidente que os desdobrou e proclamou o nome de Carolina Ainsworth.

Carolina não podera' casar antes do primeiro de maio do anno proximo.

Assim o querem os estatutos.

Não é obrigada a acceitar este ou aquelle marido.

Escolhe livremente, e sendo o escolhido um homem honrado, a commissão da' o seu consentimento para o casamento.

A que casou no primeiro do corrente chama-se Isabel Anna-Bodington.

Era grande a multidão que acudio a ver a noiva feliz.

A bandeira real fluctuava na torre da igreja, os sinos tocavam alegremente e havia um sorriso de contentamento em todas as boccas.

Lê-se n'uma correspondencia dirigida de Londres em data de 30 de abril a uma folha financeira de Bruxellas:

Já fallei na correspondencia que publicastes no dia 12 de abril, da fallencia (como então chamavam) dos Srs. Pinto, Perez & C., negociantes hespanhóes.

Esta pretendida fallencia é uma dessas grandes burlas que ha algum tempo victimam o commercio, e ja' se acha affecta a policia.

Não repetirei tudo o que se diz relativamente a este escandalo, com receio de confundir o falso com o verdadeiro; occupar-me-hei unicamente do que é considerado como authentico.

A casa commercial Pinto, Perez & C. esteve estabelecida durante muitos annos em Crutched-Friars, e era considerada como uma das de primeira classe, porque as suas relações tanto em Inglaterra como em Hespanha faziam-lhe muita honra.

Gosava pois aqui da maior confiança, do maior credito.

Parece que o Sr. Pinto, principal interesado e fundador da casa, se retirou della ha alguns annos, e em consequencia disto todos os negocios ficaram confiados ao segundo socio o Sr. Perez, hespanhol como o primeiro, residente ha muitos annos entre nós que era considerado como a honradez personificada, e gosava por isso de uma confiança illimitada.

Esta confiança servio-lhe de instrumento de fraude.

O Sr. Perez apresentou a banqueiros certa quantidade de conhecimentos e outros valores de commercio sobre os quaes pedio e obteve grossas sommas de dinheiro.

Na época em que realisou este deposito não houve a menor suspeita relativamente a excellencia dos conhecimentos, mas algum tempo depois manifestando-se algumas suspeitas veio a adquirir-se a convicção, depois de varias investigações, de que os conhecimentos eram duplicados e de quem um primeiro pagamento ja' tinha sido feito em casa de outros banqueiros. Ao mesmo tempo que se descobrio esta fraude, soube-se que o accusado tinha fugido.

Esta questão foi confiada ao Sr. Mullens, advogado da associação dos banqueiros, e fazendo-se diligencias por saber onde era o paradouro do Sr. Perez, constou que tinha desembarcado em Calais, d'onde provavelmente passou para Hespanha. Passou-se logo uma ordem de prisão contra elle, mas como não ha tratado de extradicção entre a Inglaterra e a Hespanha, de que serve esta medida?

E' esta a lista dos imperadores presidentes e dictadores que tem tido o Mexico desde 1821, data da sua emancipação.

Iturbide, generalissimo em 1821, e imperador em 1822.
Dictadores, os generaes Guerrero, Bravo e Negrete em 1823.
Presidente, o general Guadalupe Victoria em 1824
Presidente, o general Pedraza em 1827.
Presidente, o general Guerrero em 1828, dictador em 1829.
Presidente, o general Bustamanto em 1830.
Presidente, Pedrazo em 1832.
Presidente, Santana em 1835.
Presidente, José Justo Caso em 1836.
Presidente, Bustamanto em 1837.
Dictador, o general Farias em 1840.
Presidente, Bustamanto em 1841.
Dictador, Santana em 1841, sua retirada e successor desconhecido, em 1843, e dictador de novo em 1844.
Presidente, o general Canaliso em 1845.
Presidente, general Herreras em 1845.
Presidente, Paredes em 1847.
Presidente, Santana em 1848.
Presidente, Herreras em 1849.
Presidente, Arista em 1850.
Presidente, Juan Ceballos em 1852.
Manoel Lombardini em 1850.
Presidente, Santana (20 de abril) em 1853, e dictador, (15 de dezembro) em 1855.
Dictador, Alvarez em 1855.
Presidente, Comonforte em 1856.
Presidente, Feliz Zulvaga em 1858.
Presidente, Miramon em 1858.
Vice-presidente, Zuloaga em 1859.
Presidente, Miramon em 1860.
Presidente, Juarez em 1861.
Como se deduz d'esta lista, os governos do Mexico têem tido a duração da rosa de Maleserbe.
A vida de uma manhãa.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866

MUTILADO